



Vida Humana Internacional

Defendiendo la vida, la fe y la familia alrededor del mundo

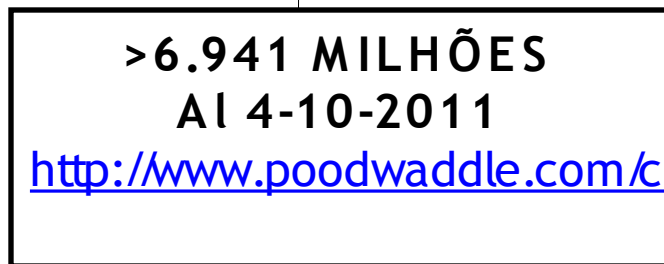
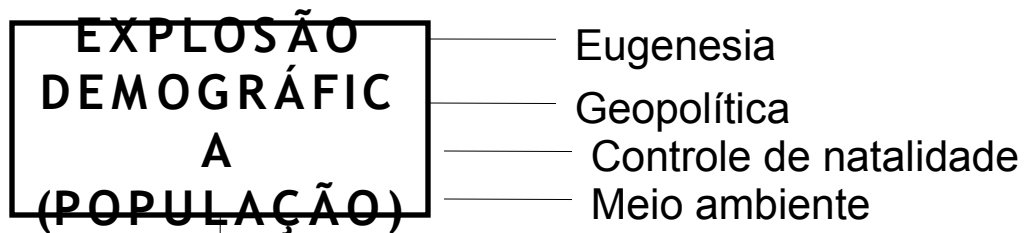
Consequências do Mito da Superpopulação e o Inverno Demográfico Nov. 2011

Por: Mario Rojas

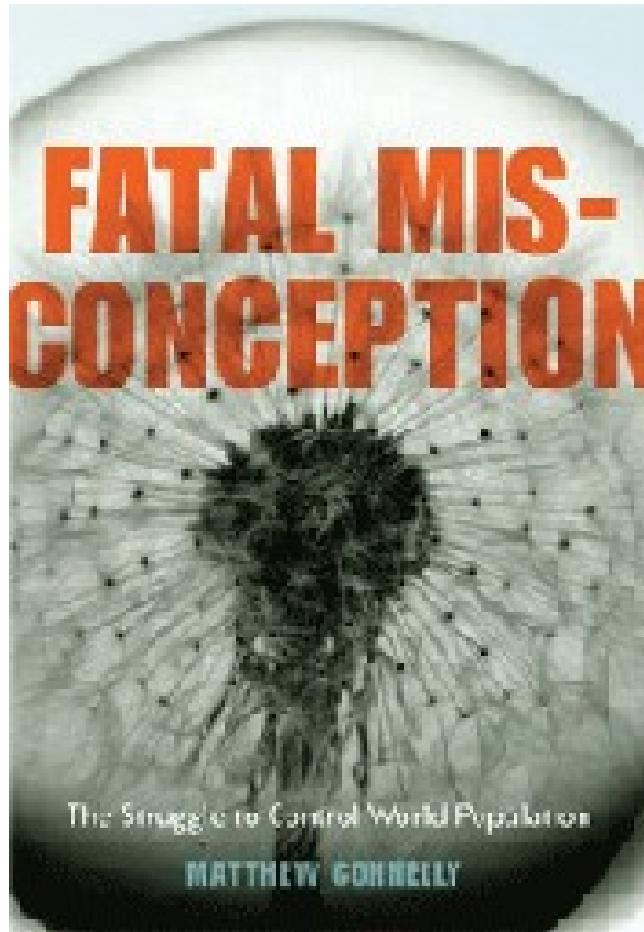
Diretor de Coordenação para América
Latina

VIDA HUMANA INTERNACIONAL

Duas visões diferentes



EXPLOÇÃO DEMOGRÁFICA



No livro: “Equívoco Fatal: A luta pelo controle da população mundial”, por Prof. Matthew Connelly

http://www.c-fam.org/publications/id.650/pub_detail.asp

http://www.matthewconnelly.net/FM_page.htm

EXPLOÇÃO DEMOGRÁFICA

USAID , ONG IPAS , Reimert Ravenholt

- 1967 a USAID inicia um escritório de problemas demográficos para cuja direção foi nomeado o médico epidemiologista Reimer Ravenholt. <http://www.ravenholt.com>
- Foram gastos, entre 1968 e 1978, quase dois bilhões de dólares para diminuir o crescimento populacional em praticamente todos os países do terceiro mundo. Este foi, nas palavras de Ravenholt, o segundo maior programa de ajuda externa da história dos Estados Unidos, menor apenas do que o programa de reconstrução da Europa, após a segunda guerra mundial, que havia custado aos cofres públicos dezessete bilhões de dólares.

EXPLOÇÃO DEMOGRÁFICA

- O Dr. Ravenholt afirma que somente nos anos 70 o programa da USAID impediu o nascimento de cerca de 1 bilhão de seres humanos em todo o mundo. Esta última afirmação encontra-se em um depoimento autobiográfico que pode ser encontrado neste endereço:

<http://www.smith.edu/library/libs/ssc/prh/transcri>

EXPLOÇÃO DEMOGRÁFICA

- No final dos anos 70, devido à crescente revolta dos países do terceiro mundo contra o ativismo populacional do governo dos Estados Unidos, a USAID decidiu fundar uma organização não governamental para continuar, com fundos privados, a atividade anti-vida desenvolvida pela entidade. Assim foi criado o IPAS, uma organização não governamental, fundada pelos líderes da USAID nos anos 70 na Carolina do Norte, para promover, com ajuda da iniciativa privada, o trabalho de capacitação de novos médicos em técnicas de aborto e a disseminação de equipamentos para a prática do

EXPLOÇÃO DEMOGRÁFICA

- Atualmente o IPAS treina, somente no Brasil, há mais de uma década, mil novos médicos a cada ano nas técnicas e no uso de equipamentos que podem ser utilizados diretamente para a prática de abortos, em cursos ministrados abertamente nas principais maternidades municipais, estaduais e federais brasileiras.

<http://www.documentosepesquisas.com/financiament>

EXPLOÇÃO DEMOGRÁFICA

Informe Kissinger

- 9 de agosto de 1974 - O Secretário de Estado Henry Kissinger entrega o memorando 200 - posteriormente conhecido como o informe Kissinger
- Crescimento da população em países do terceiro mundo é assunto da maior importância para os EUA.

EXPLOÇÃO DEMOGRÁFICA

Informe Kissinger ... cont..

- *‘É urgente começarmos a adotar imediatamente medidas para reduzir a fertilidade mundial, e que as mesmas sejam efetivadas nos anos 70 e 80’*, recomendava o secretário de Estado.

S u p e r p o p u l a ç ã o : **A c r i a ç ã o d e u m m i t o**

Onde o mito começou

- Inglaterra, 1798



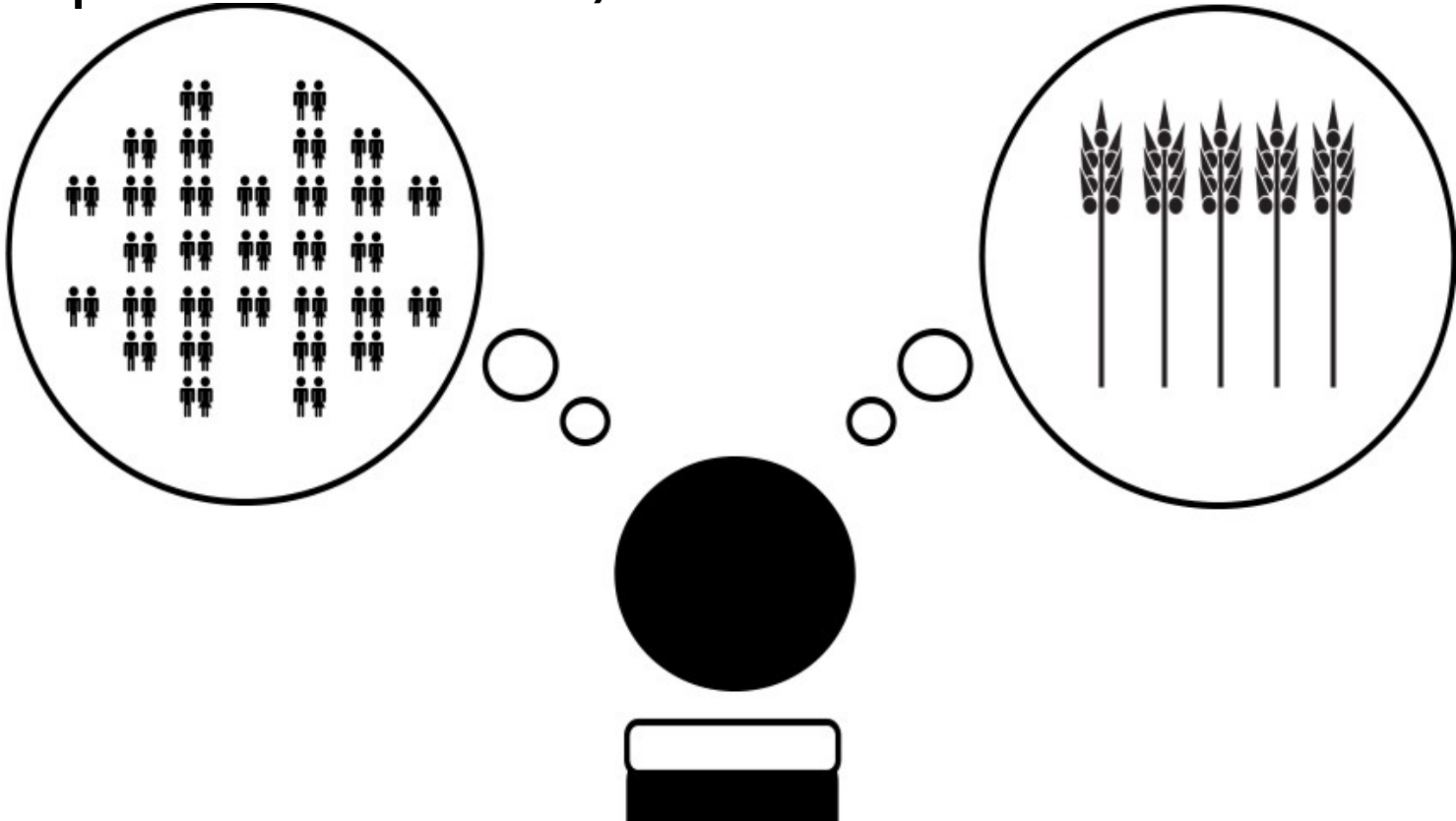
Quem começou



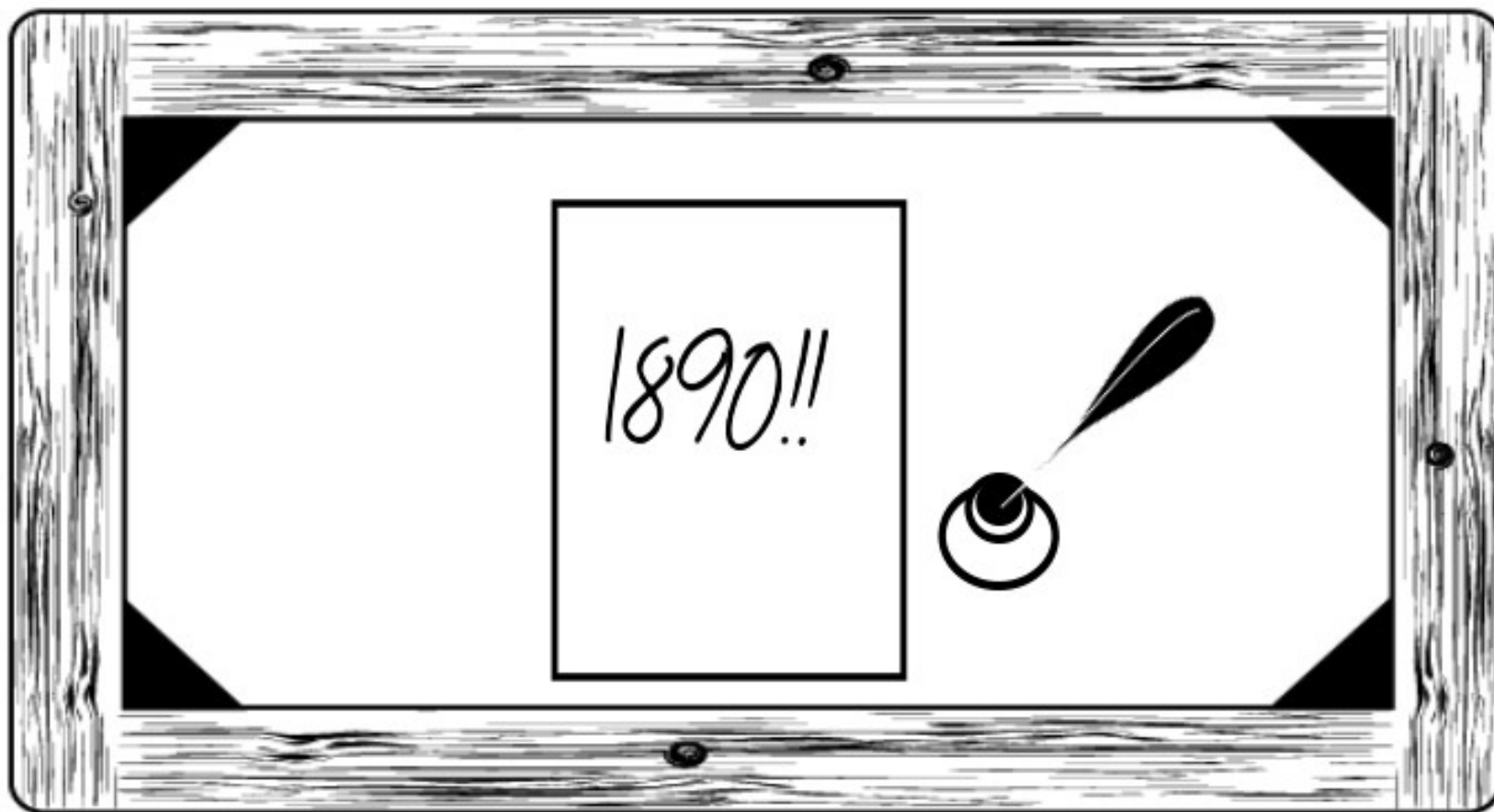
- Rev. Thomas Malthus
 - Pastor britânico
 - Pensava que era um matemático
 - Mas não era.

Como começou

- Malthus acredita que o alimento aumentaria aritmeticamente, enquanto a população se reproduziria geometricamente (exponencialmente).



- Esta matemática excessivamente simples fez com que ele se convencesse de que a humanidade ficara sem alimentos em 1890.



A solução maltusiana



Diminuir o “excedente” de população...

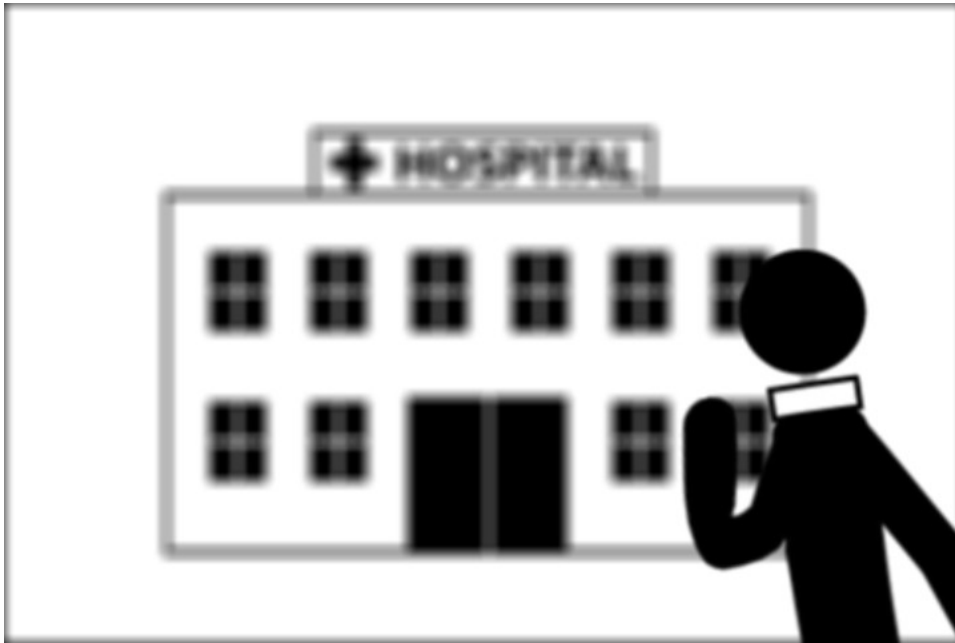
- Malthus recomendava matar os pobres para salvar os recursos para os ricos.

“Todas as crianças nascidas acima do que seria necessário para manter a população ao nível atual devem morrer a menos que consigamos criar mais espaço para elas com a morte de pessoas mais velhas... Para agir de modo mais consistente devemos facilitar em vez de impedir de uma maneira tonta, as operações da natureza para gerar este nível de mortalidade; e se tememos as frequentes visitas das formas mais horríveis de fome, devemos motivar outras formas de destruição, as quais obrigamos a natureza usar. Em vez de recomendar aos pobres que sejam limpos, devemos motivá-los a desenvolver hábitos opostos. Devemos fazer nas nossas cidades ruas mais estreitas, encher as casas com um número maior de pessoas e aguardar o retorno das grandes pragas. No campo, devemos construir nossos vilarejos perto de valas de água parada e estimular o assentamento as pessoas nestes lugares..”

(Livro IV, Cap. V - Essay on the Principle of Population)

. . . Sem curar as doenças

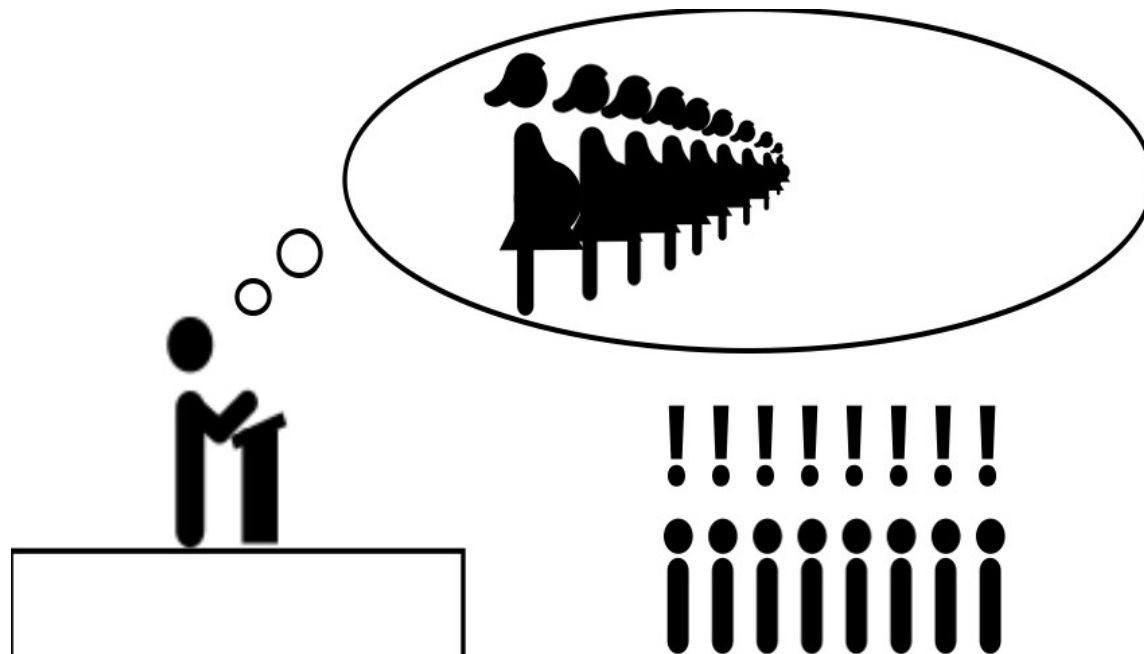
- Malthus culpava os avanços da medicina pelo excesso de população.



“Acima de tudo, devemos reprovar os remédios específicos para doenças fatais; e aqueles homens benevolentes, porém bastante equivocados, que acreditavam estar fazendo um bem para a humanidade ao desenvolverem métodos para curar totalmente alguma doença em particular. (*Ibid.*)”

O mito sobrevive . . .

- Paul Ehrlich, da Universidade de Stanford, escreve *The Population Bomb* em 1968.
- Dizem que a reprodução humana sem qualquer controle nos condenou a todos...



. . . basicamente sem mudanças

- Ehrlich previu que na década seguinte à publicação do livro haveria a fome.



“A batalha para alimentar toda a humanidade acabou. Na década de 1970s o mundo padeceria de fome – centenas de milhares de pessoas morreriam de fome apesar dos programas de emergência que podem ser implementados de imediato.”

-- Paul R Ehrlich, *The Population Bomb* (Nova York: Ballantine Books, 1968)

Igualmente falso...

Ano	Previsão	O que de fato aconteceu
1890	Malthus: o mundo ficará totalmente sem alimentos Fome e morte	Auge da revolução industrial.
1980	Ehrlich: A humanidade será devastada pela fome, matando 1/5 da população da terra.	Em 1970 ocorreu a Revolução Verde, dando a humanidade a maior quantidade de alimentos per capita de toda a história.

Grupos ambientalistas

Os mais extremistas dizem

- Os recursos naturais, a flora, fauna, água ... estão sendo ameaçados pelo excesso populacional
- Países do hemisfério sul são os maiores contaminadores do meio ambiente
- Devemos reduzir a população desta região para podermos diminuir as sérias ameaças ao meio-ambiente.
- A população ideal do mundo deveria ser de 1.500 milhões para manter o meio ambiente equilibrado.
- A República da China foi apresentada pela UNPFA durante a convenção sobre meio ambiente que ocorreu na Dinamarca em novembro de 2010 como modelo a ser seguido por conta de seu programa de planejamento familiar

A VERDADEIRA REALIDADE

Você sabia?

- O **Reino Unido** (60 milhões de habitantes) emite mais CO₂ que o Egito, Nigéria, Paquistão e Vietnam juntos (472 milhões no total)
- O **estado do Texas** (23 milhões de habitantes) deixa uma pegada ecológica mais profunda que toda África subsaariana (720 milhões de pessoas)
- Os 19 milhões de habitantes de **Nova York** deixam uma pegada ecológica mais profunda que os 766 milhões que vivem nos 50 países menos adiantados do mundo...

A VERDADEIRA REALIDADE

- Um novo estudo realizado em Londres contradiz argumentos prévios de que devemos reduzir a população em regiões em desenvolvimento para diminuir a mudança climática.
- Estudo realizado por David Satterthwaite, do Instituto Internacional para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, fez uma análise das mudanças na população e as emissões de gás de efeito estufa em todo o mundo de 1980 até 2005.
- O estudo constatou que o crescimento demográfico em países em desenvolvimento não tem grande relevância para a mudança climática e "é um desvio perigoso do problema principal que é o excesso de consumo nas nações ricas".

A VERDADEIRA REALIDADE

- Como uma verdadeira solução, o estudo recomenda que os países ocidentais precisem se concentrar em reduzir o consumo de bens, serviços e energia.
- O Dr. Satterthwaite informa que: “Uma criança nascida em uma família muito pobre e que durante toda a sua vida nunca tenha conseguido escapar da pobreza, prestará pouquíssima contribuição para a mudança climática, principalmente se morrer ainda jovem, como ocorre com frequência.”

Os dados - excesso populacional?

- O mundo não está superpovoado.
- Os seres humanos ocupam atualmente no máximo 3 % da superfície da Terra.
- Se destinássemos 12 m^2 para cada pessoa, todas as pessoas do planeta poderiam viver no estado norte americano do Texas.

Segundo a FAO

- Em 1990 o suprimento de alimentos excedeu as necessidades de todas as regiões do mundo, na ordem de 50% nos países desenvolvidos e de 17% nas regiões em desenvolvimento.
- “Globalmente, o fornecimento de alimento duplicou nos últimos 40 anos entre 1962 e 1991, e a nível mundial não existem obstáculos para a produção de alimentos para responder a demanda”. Segundo documentos da FAO, 1996.
- Atualmente, os agricultores usam menos da metade da terra cultivável.

Sim, sem dúvida alguma algumas cidades estão superpovoadas

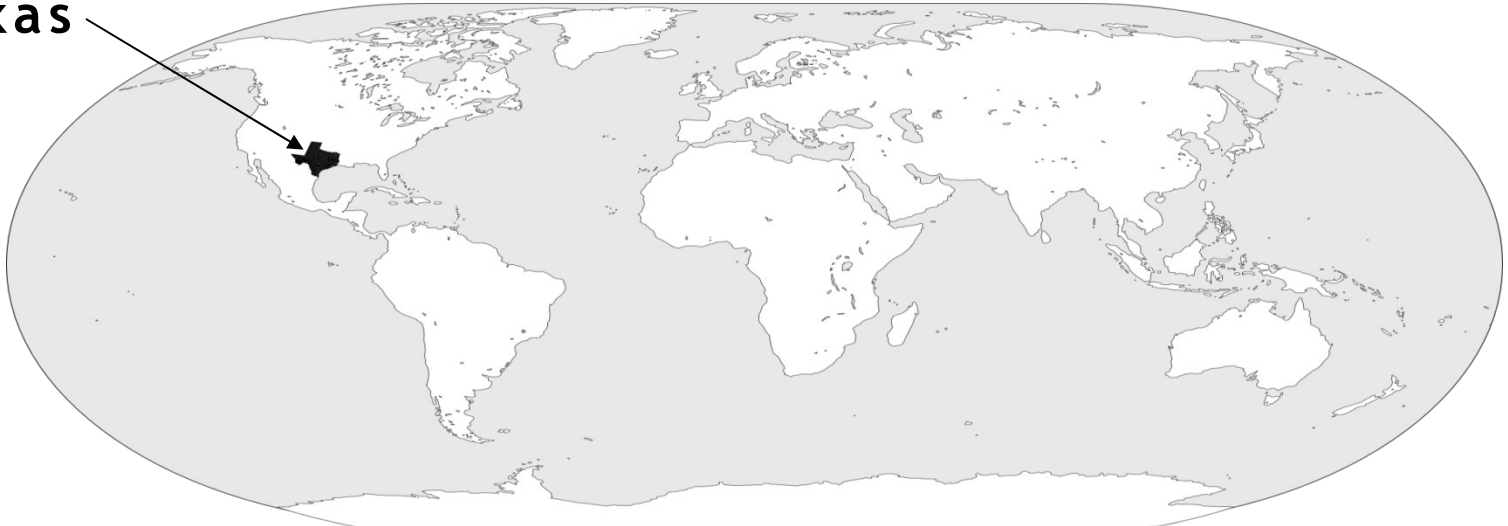


Mais de 97% da superfície da terra
está vazia



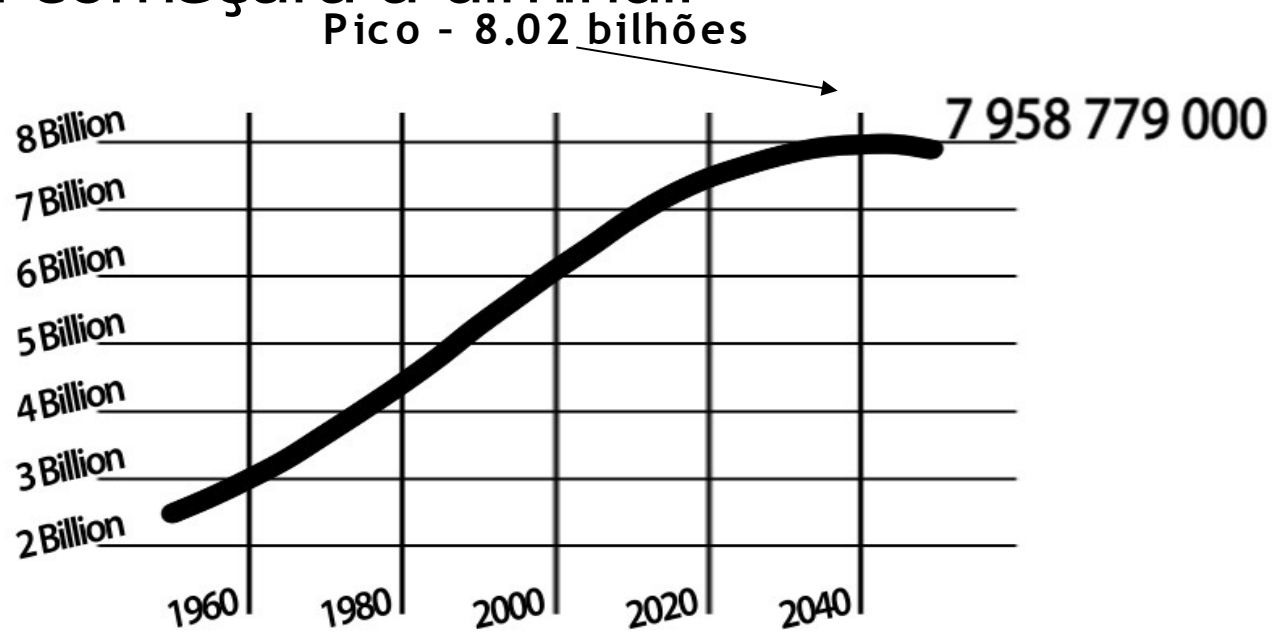
- A população mundial poderia habitar o estado do Texas. 696.200 Km^2 e 24,7 milhões de habitantes = $35,5 \text{ Hab/Km}^2$
- População mundial 6.941.000.000 em 4/10/2011 = 9.970 Hab/Km^2 .
- Densidade México DF 5.897 Hab/km^2 .
- Densidade Hong Kong 6.300 Hab/Km^2

Texas



A população está chegando a seu pico. O crescimento da população mundial está caindo rapidamente.

- Segundo estatísticas da ONU, a população mundial somente crescerá aprox. um bilhão de pessoas a mais nos próximos 30 anos e em seguida começará a diminuir



PORQUE O DECLÍNIO DA POPULAÇÃO MUNDIAL

- Os especialistas em demografia fazem análises dos censos demográficos e das taxas de fertilidade (TDF)
- Confirmam a redução das taxas de fertilidade (TDF)

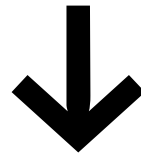
ANALISE DEMOGRÁFICA

TAXAS DE FERTILIDADE OU DE FECUNDIDADE

- São precisos 2.11 filhos por família para manter uma cultura, um idioma, uma tradição ao longo do tempo
- Abaixo desta taxa, a população envelhece e eventualmente pode até desaparecer

Diminuição da taxa de fertilidade (TDF) na África

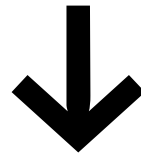
• 1965 6,8



• 2005 4,7

Diminuição da taxa de fertilidade (TDF) na Europa

• 1965 2,5



• 2005 1,5

As TDFs de alguns países europeus (2011 CIA Fact Book)

(2,11 = reposição)

- França 1,96
- Portugal 1,50
- Italia 1,39
- Espanha 1,47
- Romania 1,66
- Eslovenia 1,30
- Lituania 1,25
- Grécia 1,38
- Bulgaria 1,42
- Bielorrússia 1,30

Diminuição da taxa de fertilidade (TDF) na América Latina

- 1965 5,4
- ↓
- 2005 2,0
- Uruguai 1,89 estimado -2011
- Argentina 2,31 estimado -2011
- Chile 1,88 estimado -

Taxa de fertilidade (TDF) na América latina

- Brasil 2,18 estimada para 2011
- Colômbia 2,11 estimada para 2011
- Bolívia 3,0 estimada para 2011
- Peru 2,32 estimada para 2011
- Equador 2,42 estimada para 2011
- Paraguai 2,11 estimada para 2011

Taxa de fertilidade (TDF) na América Latina

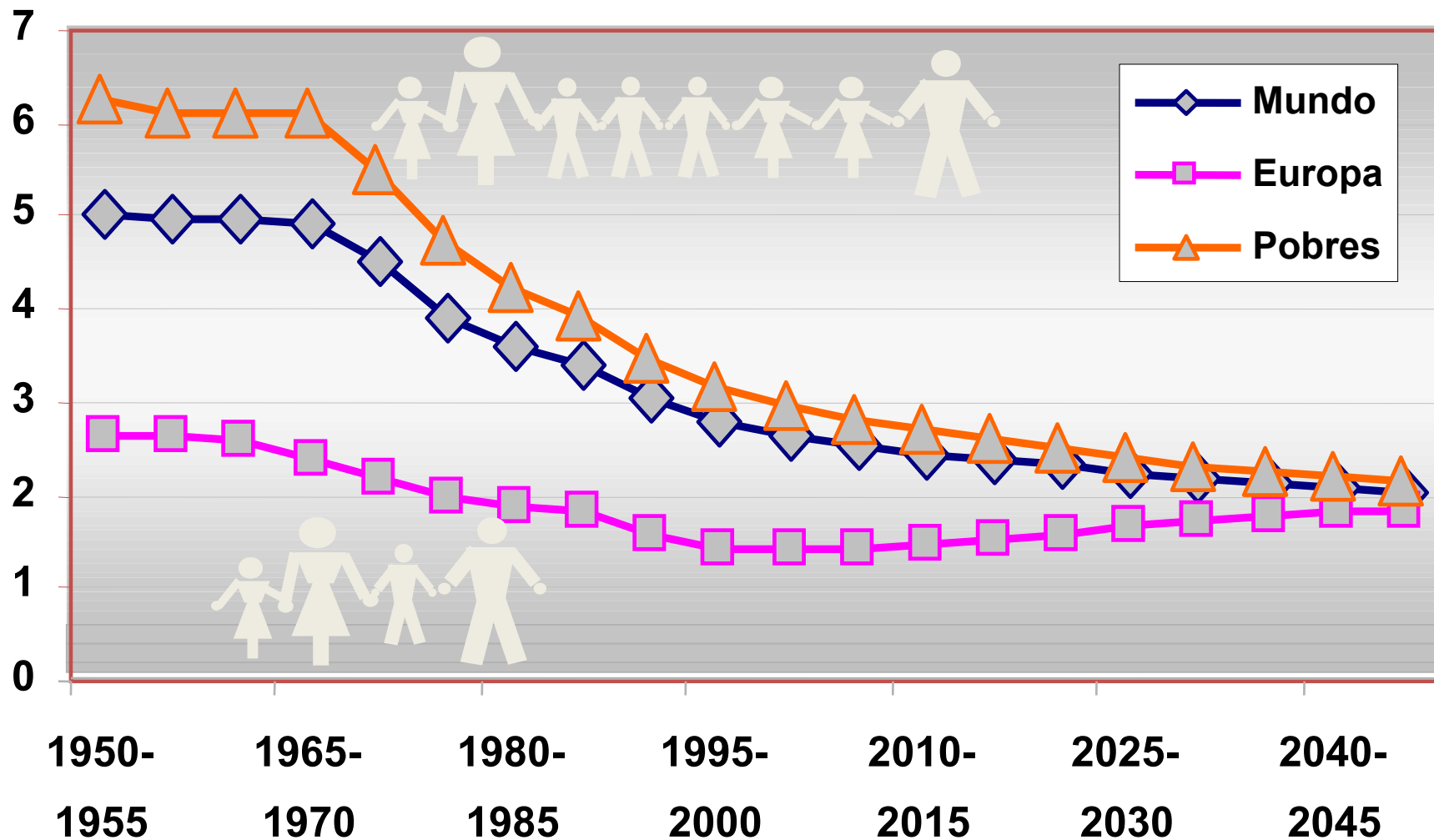
- Nicarágua 2,12 estimada para 2011
- Costa Rica 1,93 estimada para 2011
- Panamá 2,45 estimada para 2011
- El Salvador 2,08 estimada para 2011
- Guatemala 3,27 estimada para

Taxa de fertilidade (TDF) na América Latina

- Cuba 1,44 estimada para 2011
- Rep Dominicana 2,44 estimada para 2011
- Porto Rico 1,62 estimada para 2011
- Haití 3,07 estimada para 2011
- EUA 2,06 estimada para 2011
- Canadá 1,58 estimada para 2011

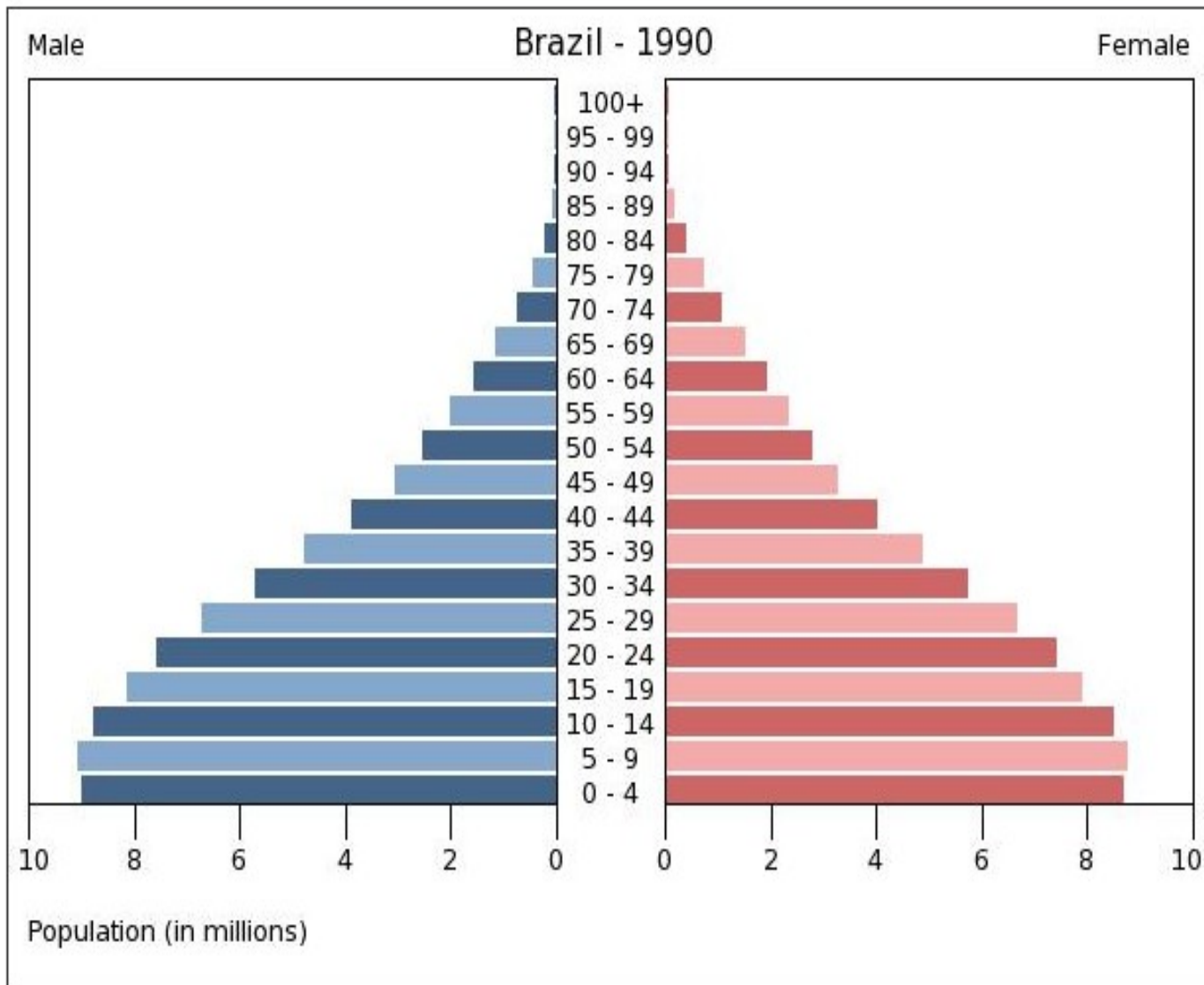
Taxas de Fertilidade

Fonte: UN Population Prospects 2004 Revision



VERDADEIRO INVERNO DEMOGRÁFICO

As pirâmides populacionais mostram um VERDADEIRO inverno demográfico e não uma explosão demográfica.

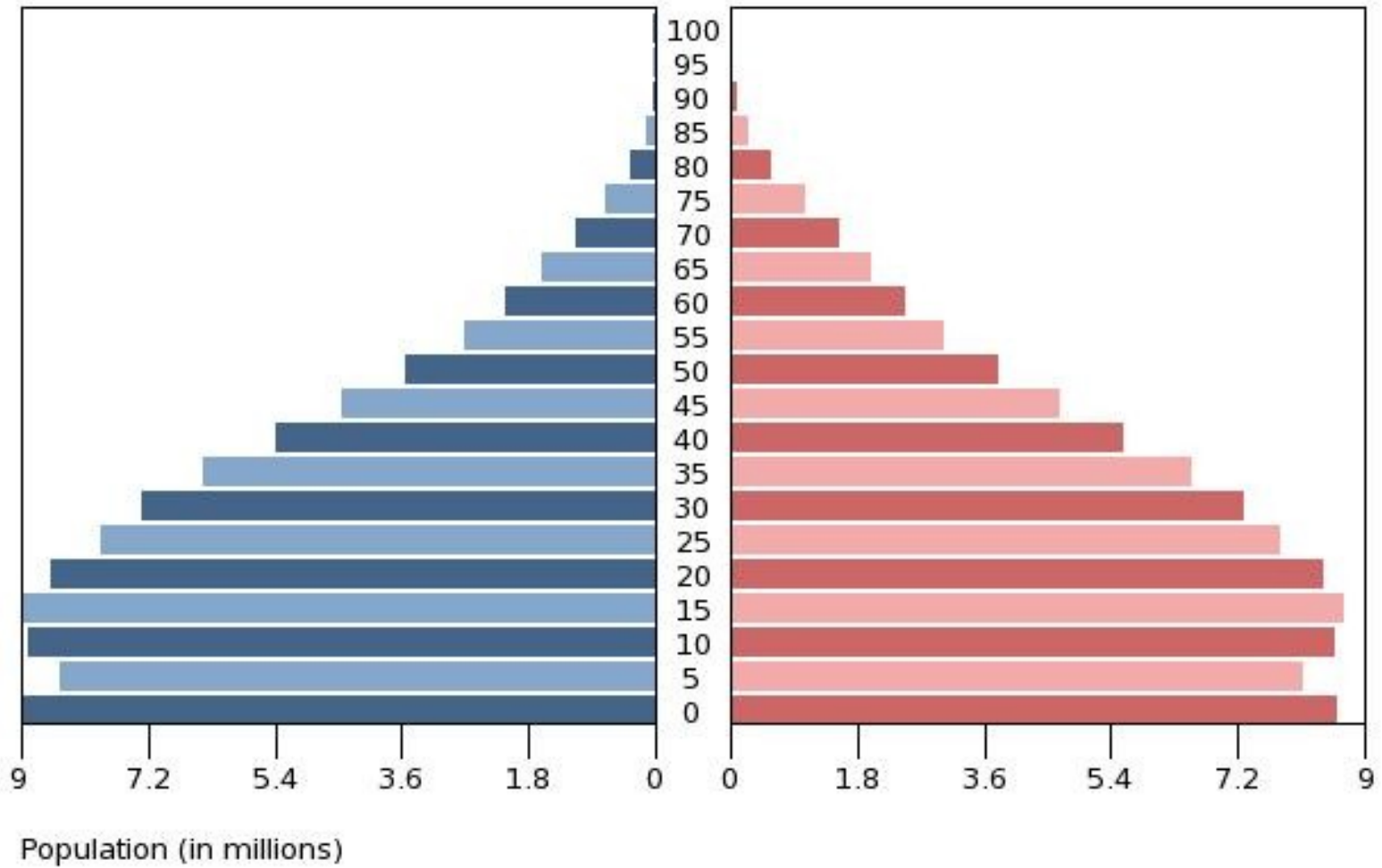


<http://www.census.gov/ipc/www/idb/country.php>

Male

Brazil - 2000

Female

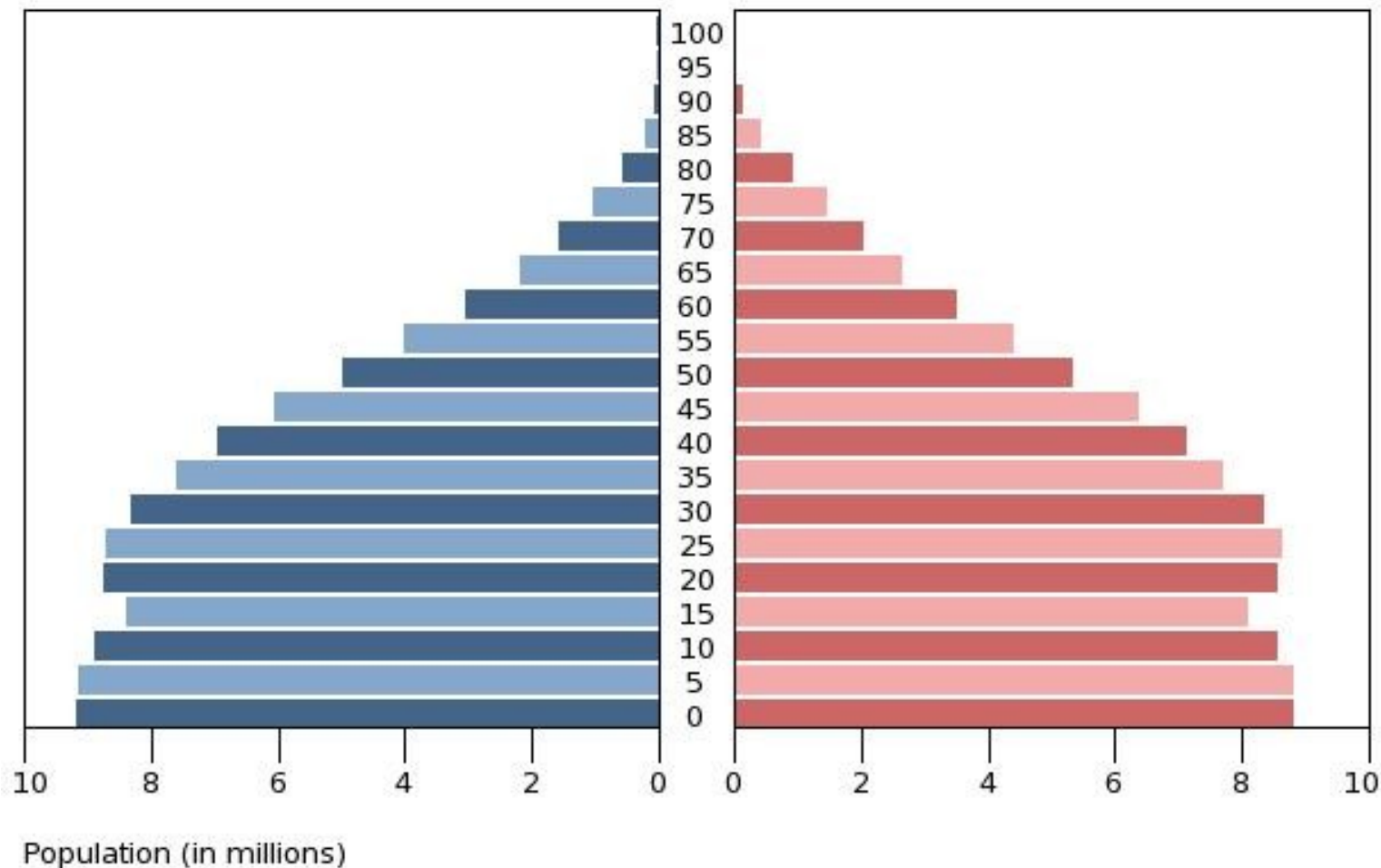


<http://www.census.gov/ipc/www/idb/country.php>

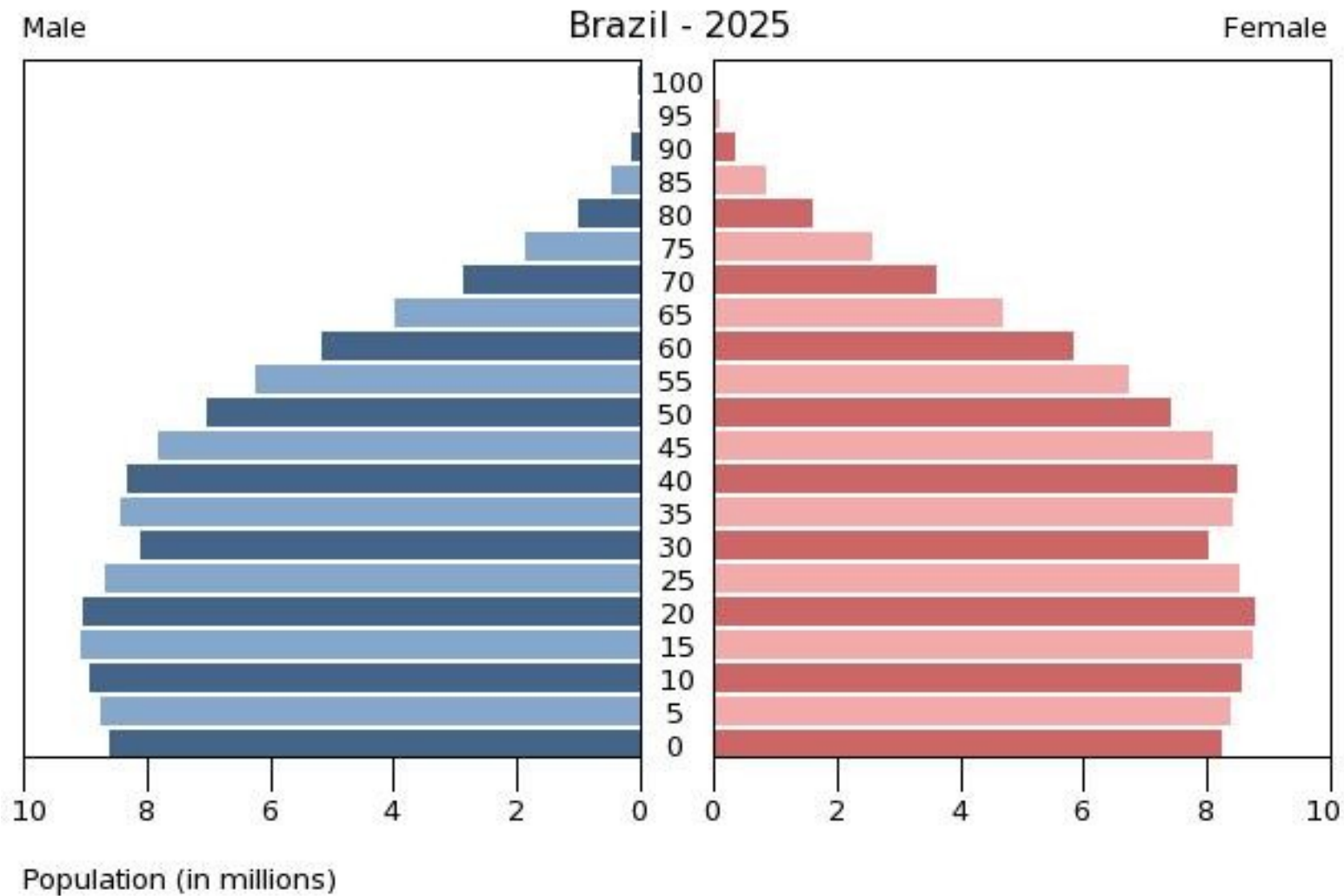
Male

Brazil - 2010

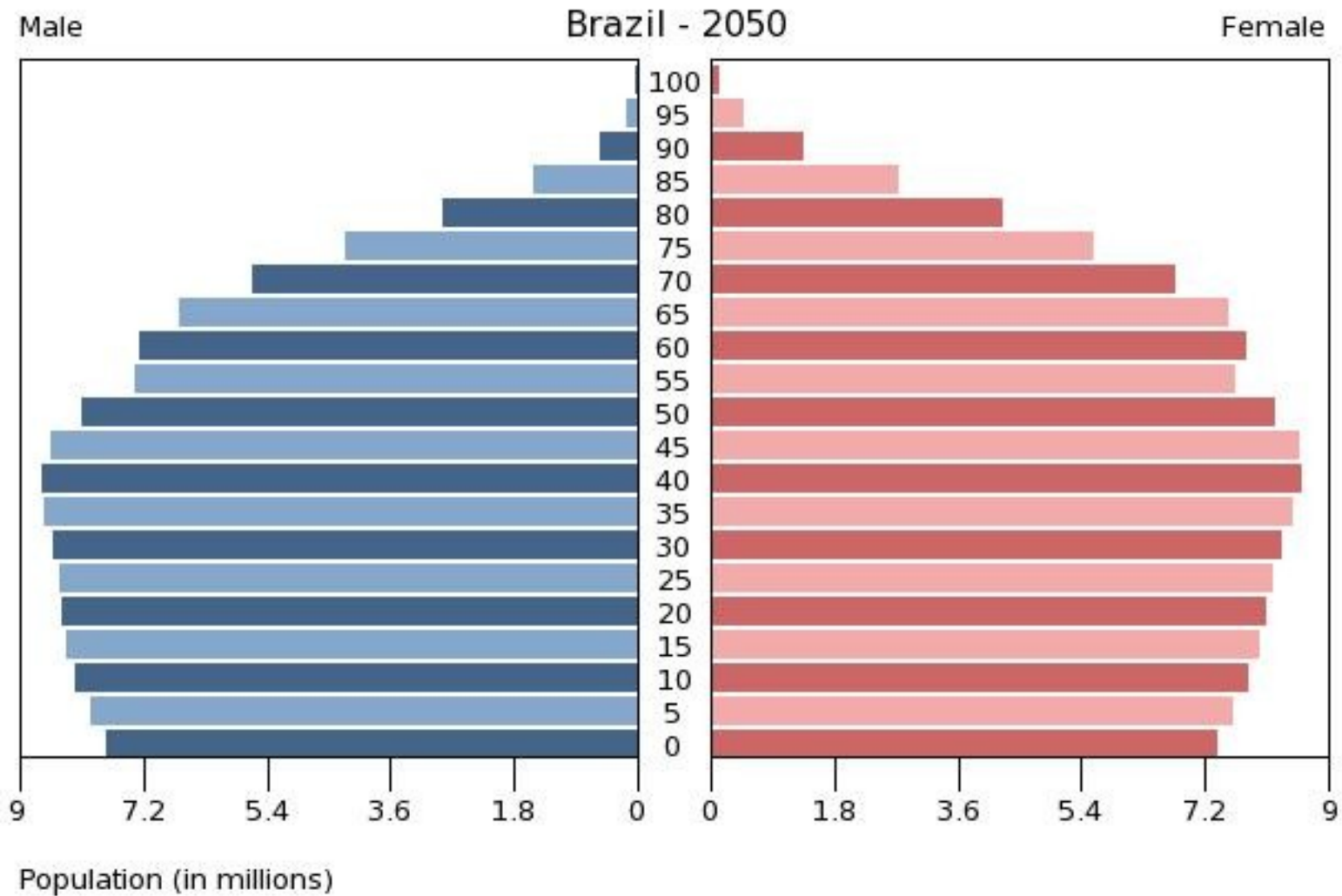
Female



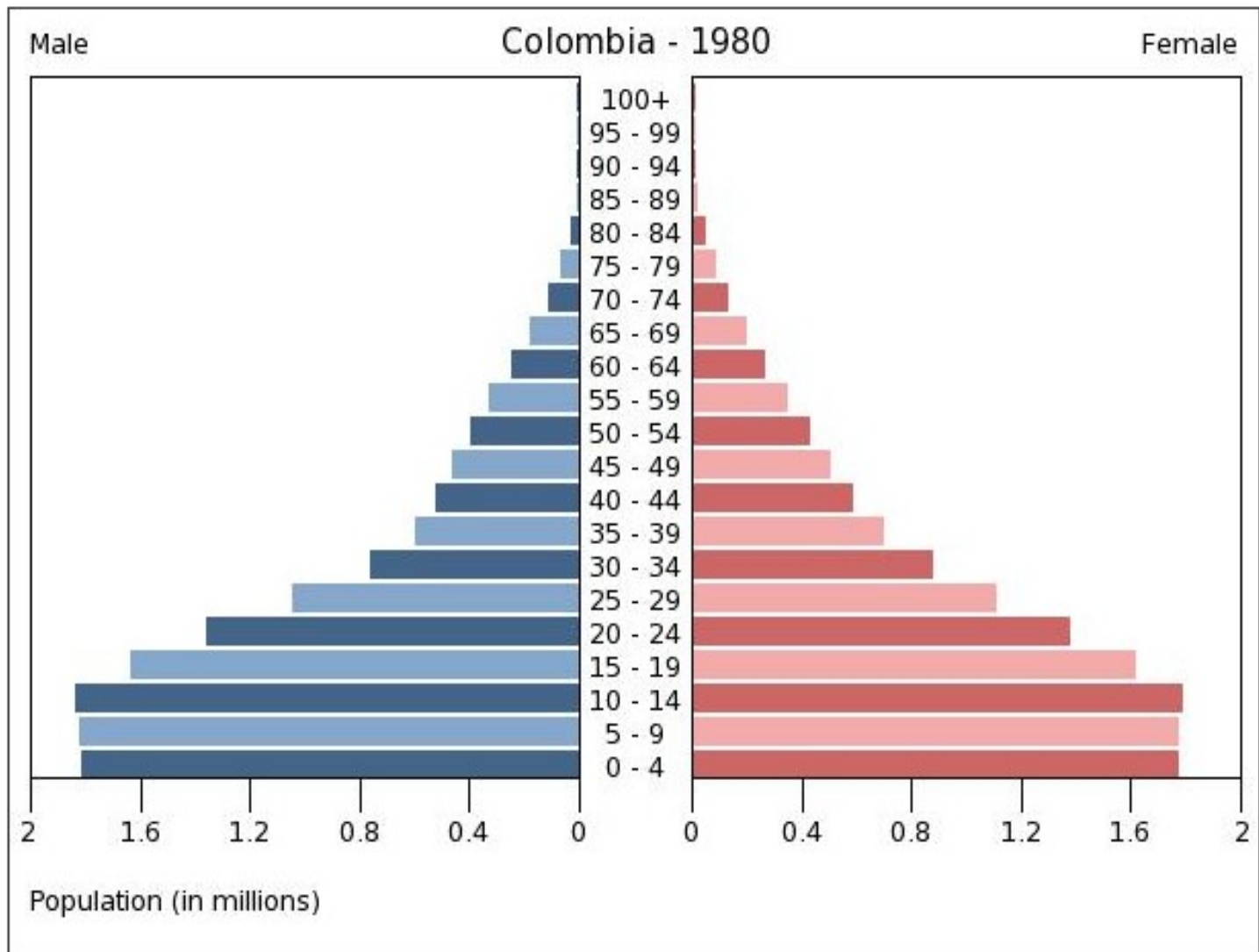
<http://www.census.gov/ipc/www/idb/country.php>



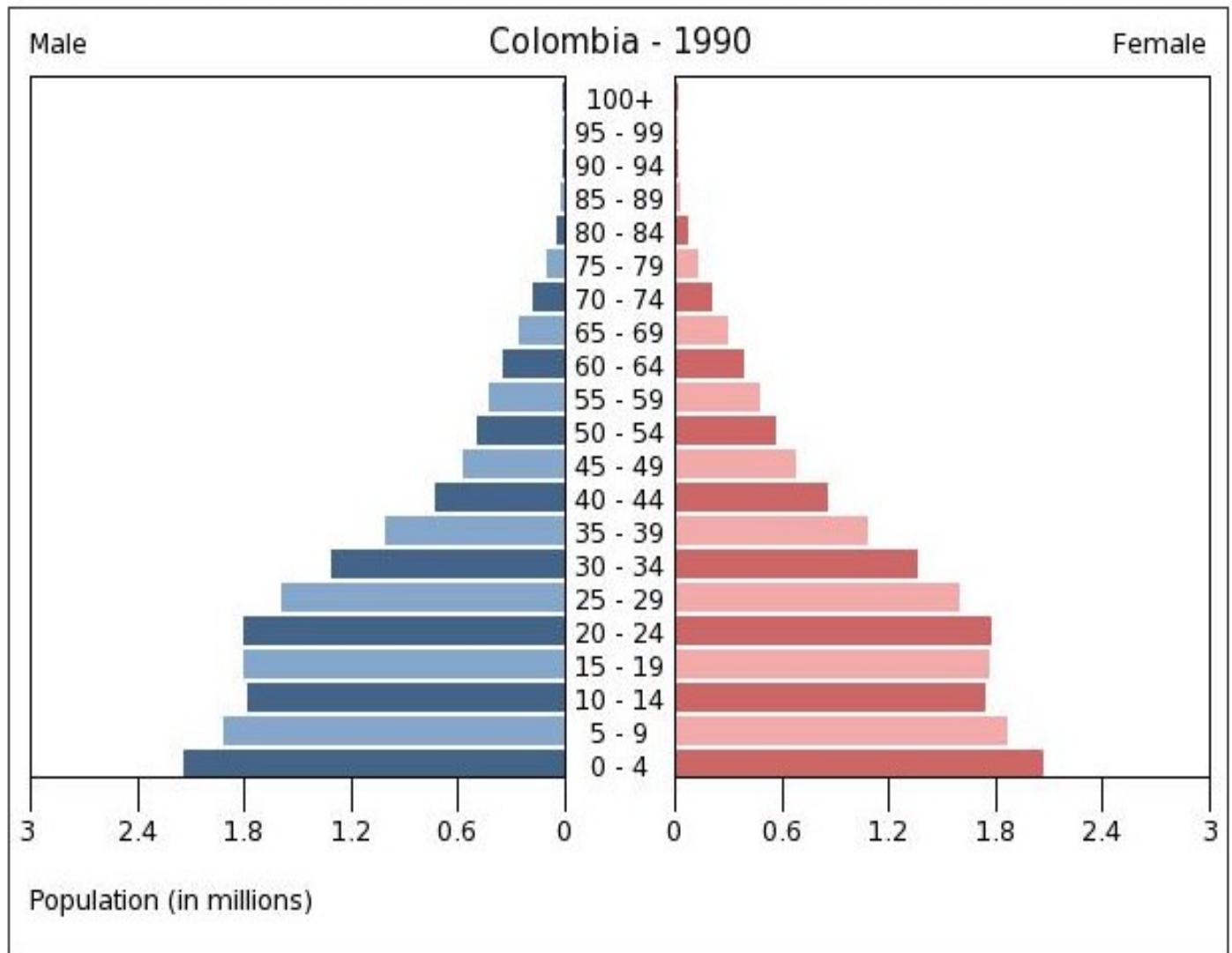
<http://www.census.gov/ipc/www/idb/country.php>



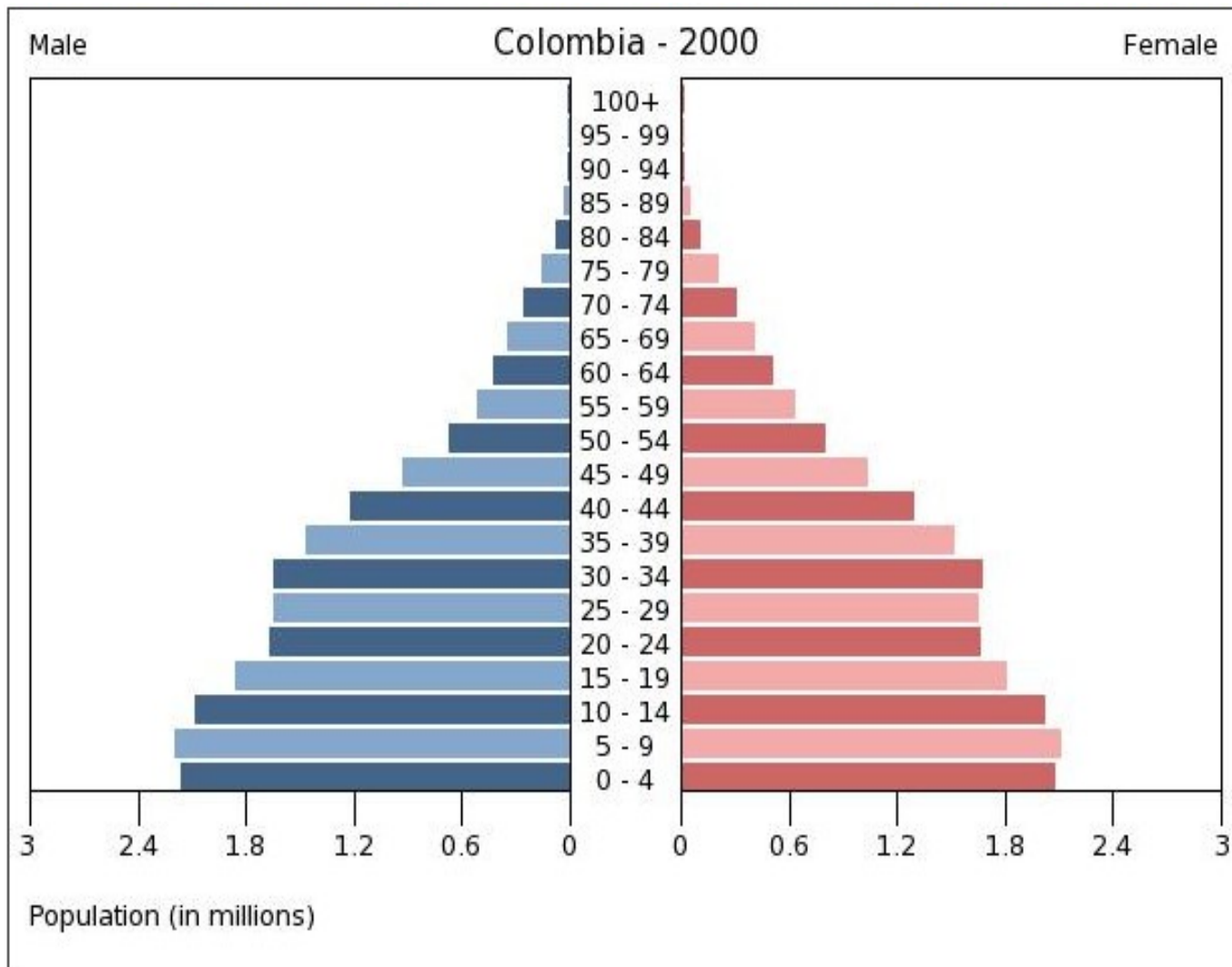
<http://www.census.gov/ipc/www/idb/country.php>



<http://www.census.gov/population/international/data/idb/country.php>



<http://www.census.gov/population/international/data/idb/country.php>

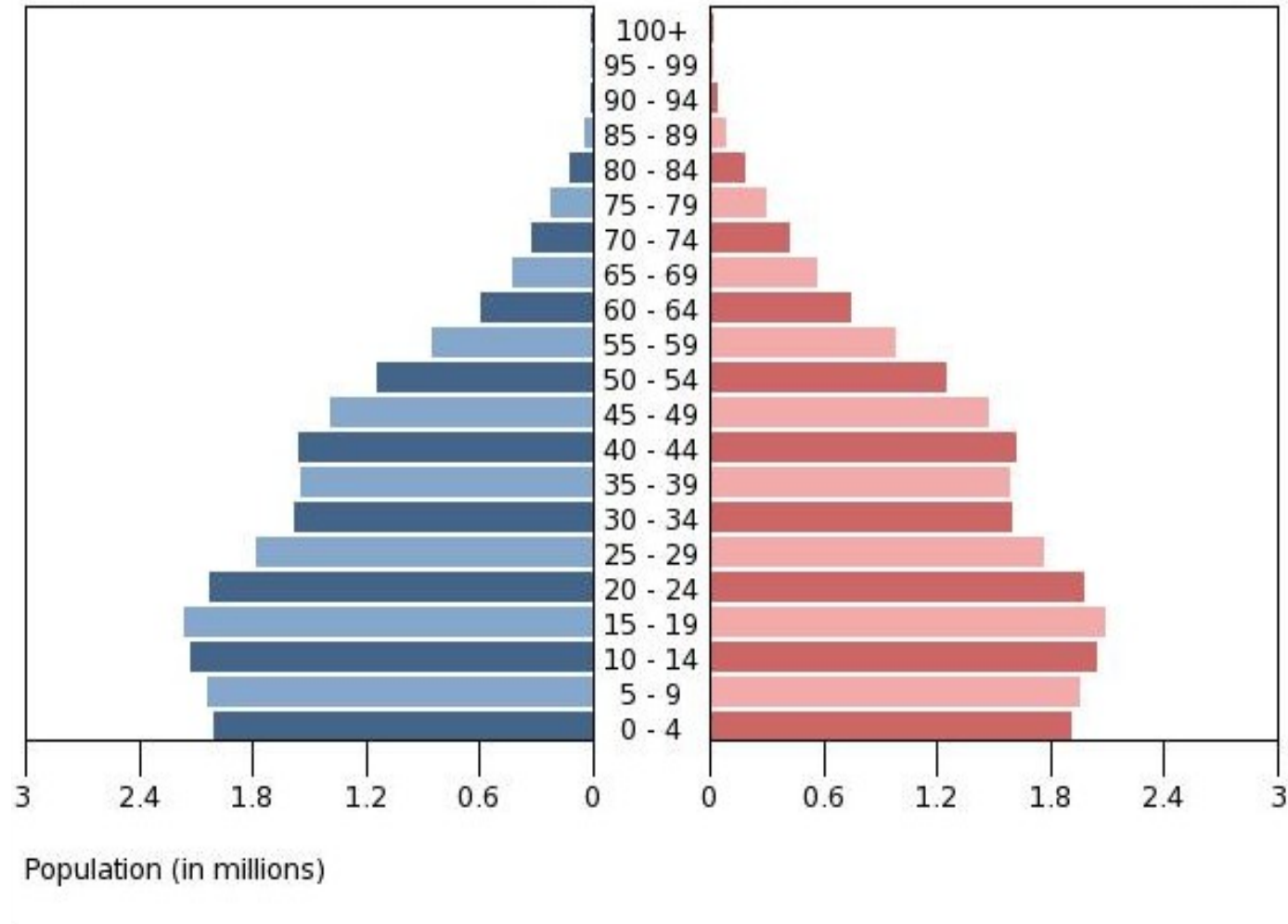


<http://www.census.gov/population/international/data/idb/country.php>

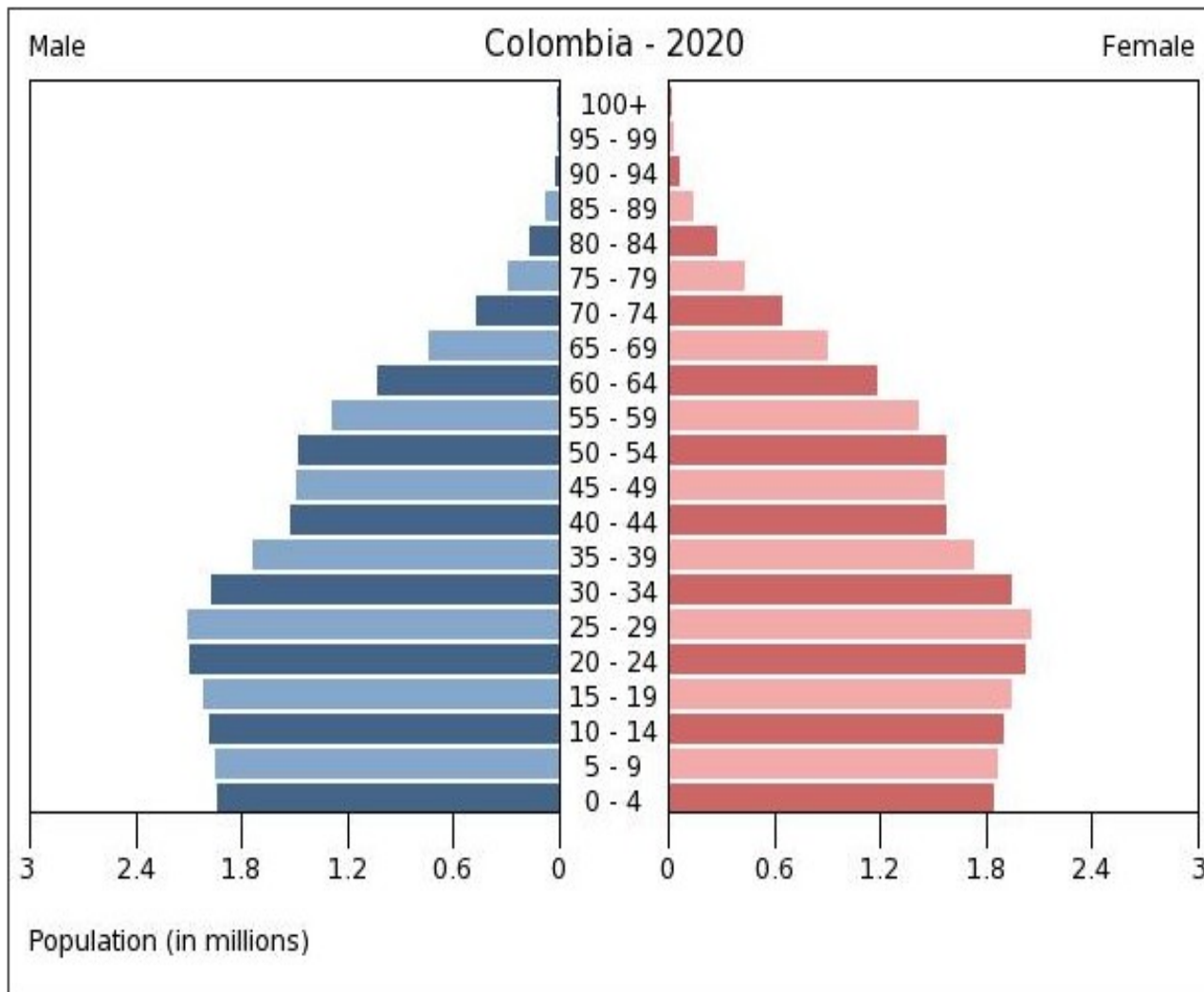
Male

Colombia - 2010

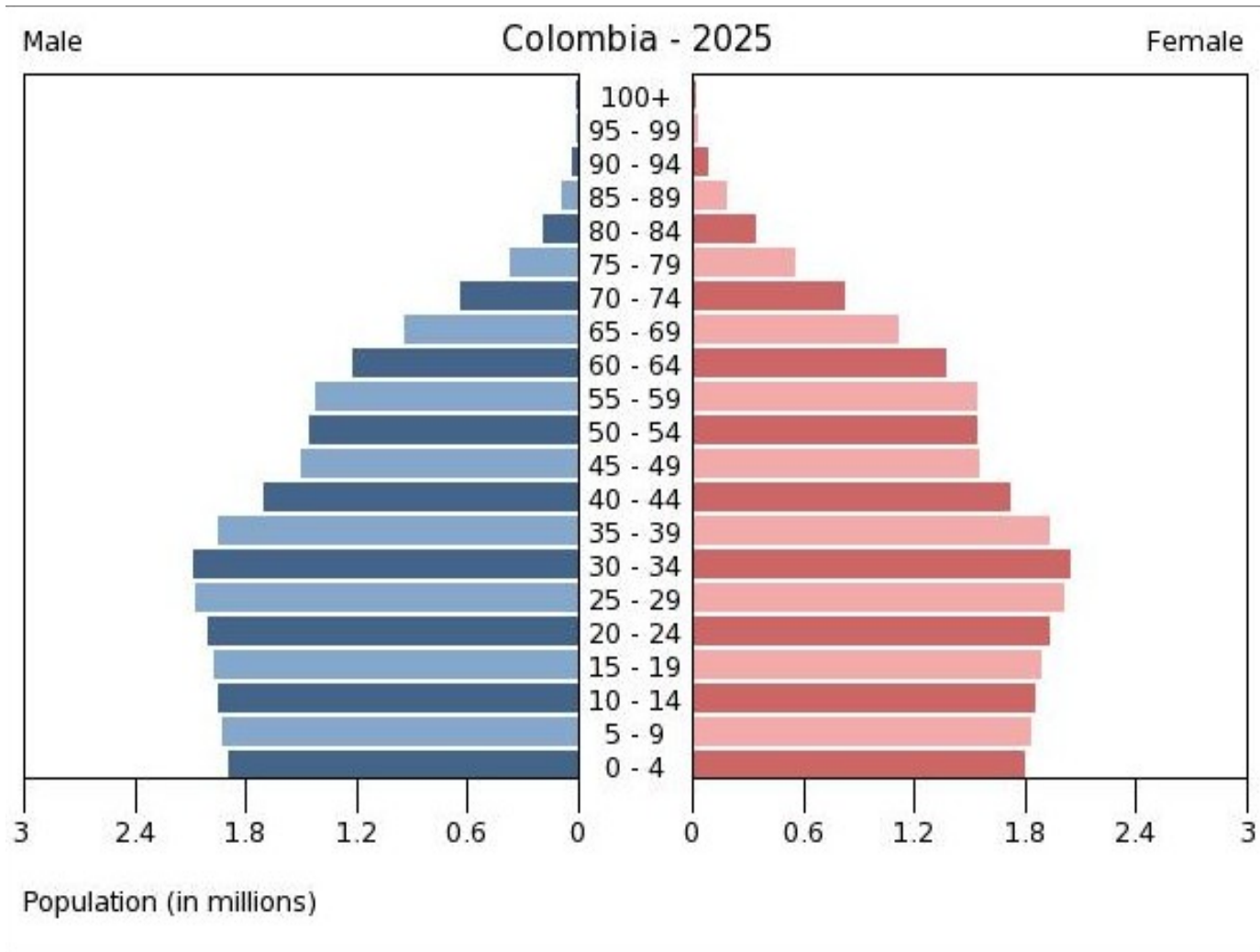
Female



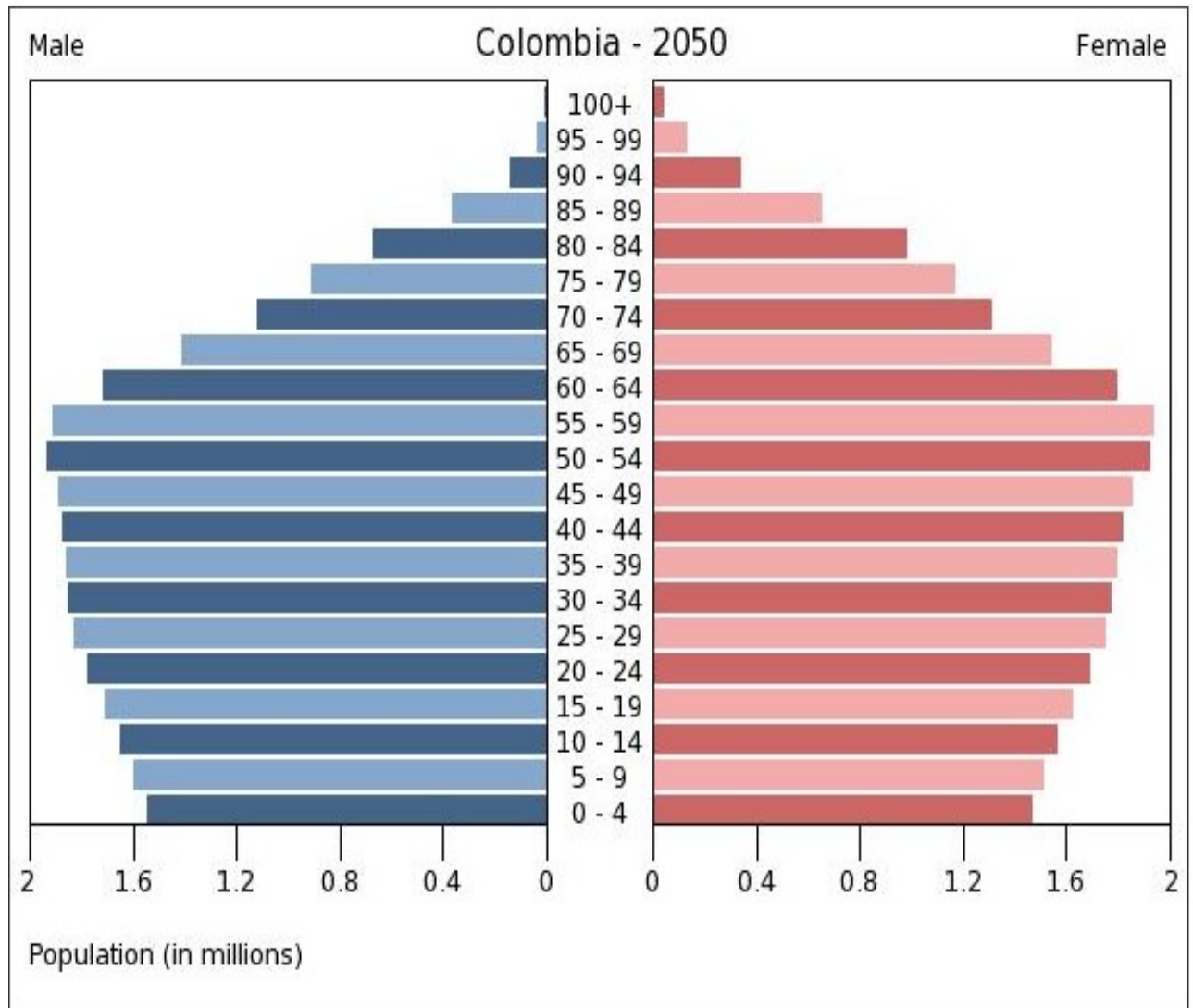
<http://www.census.gov/population/international/data/idb/country.php>



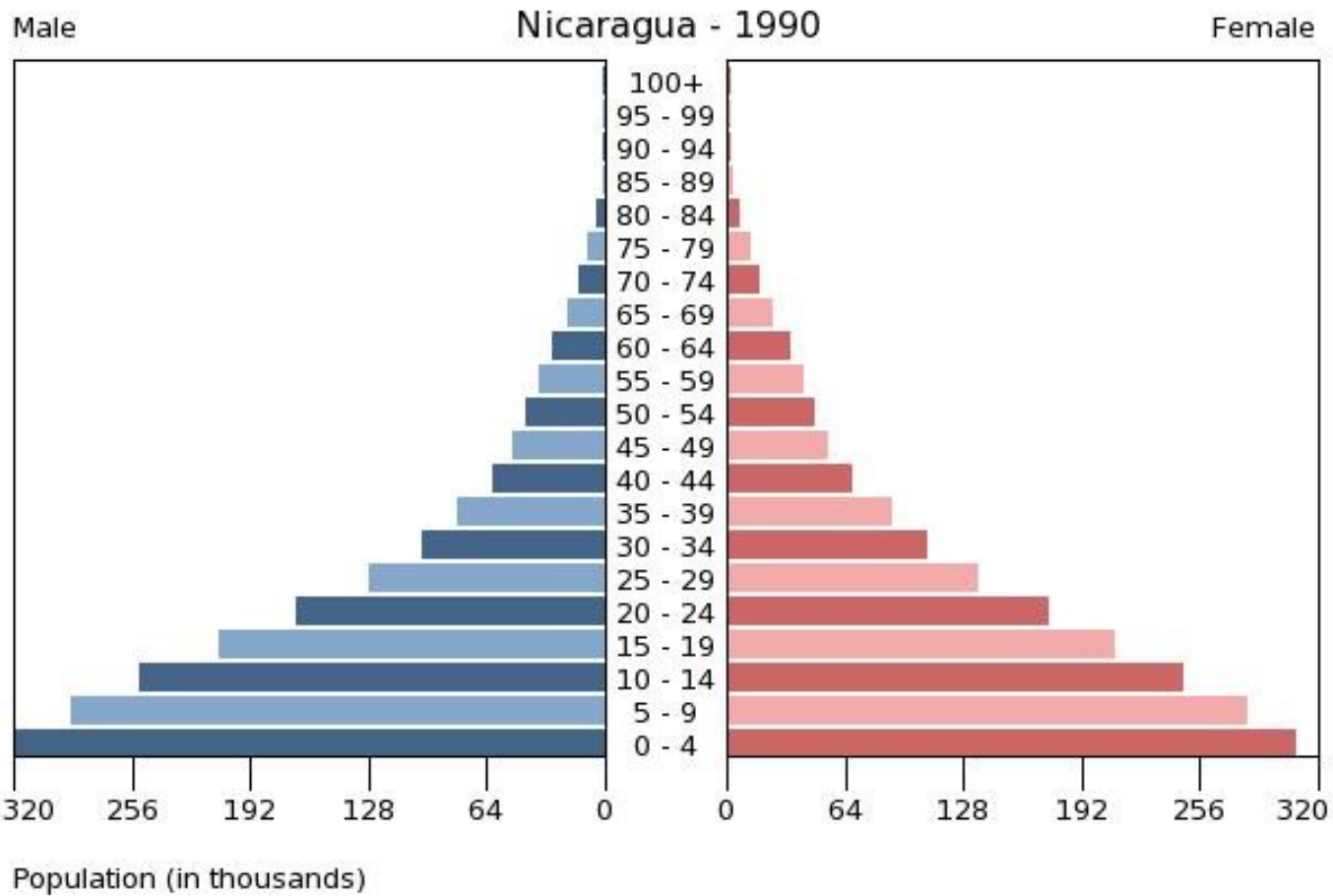
<http://www.census.gov/population/international/data/idb/country.php>



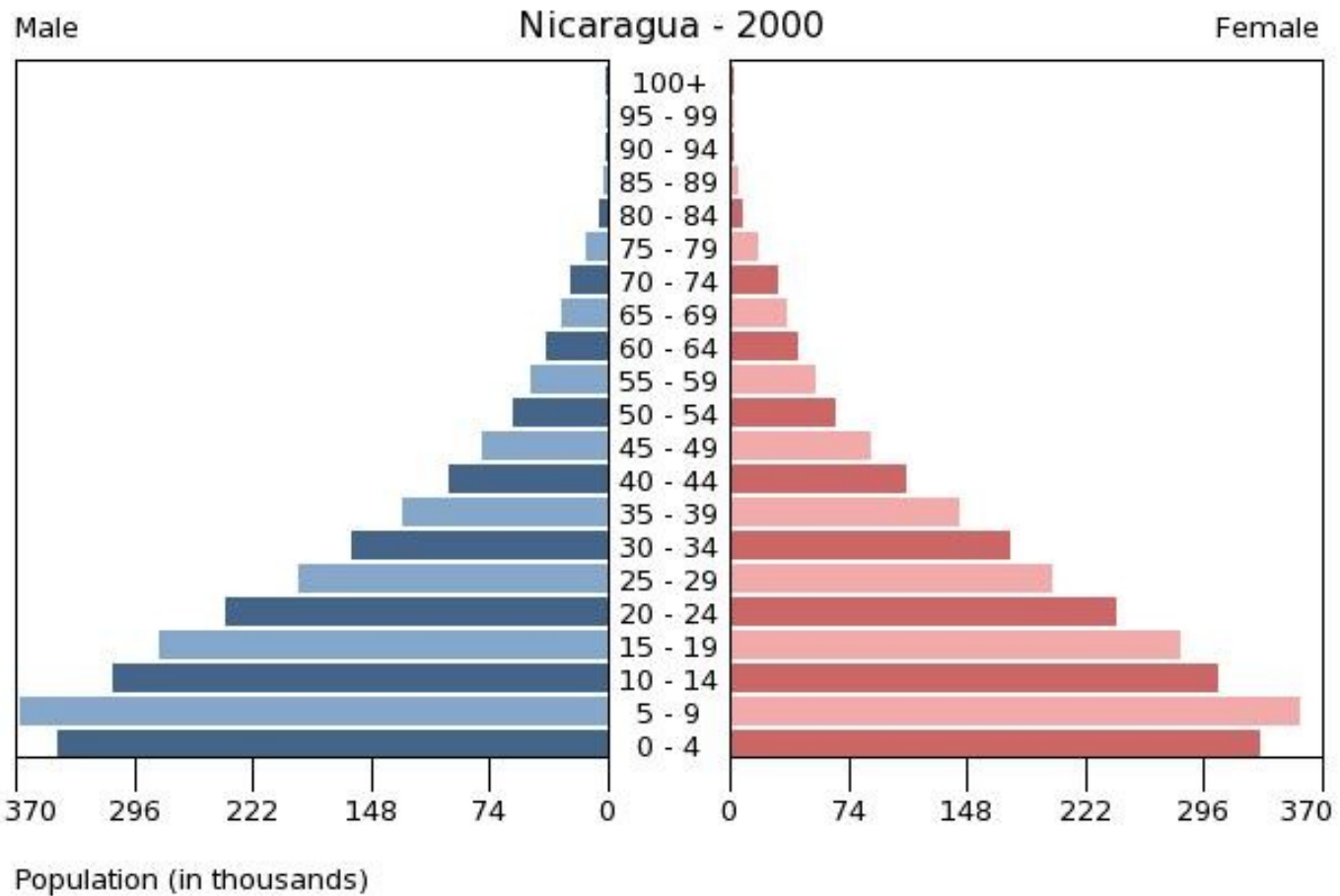
<http://www.census.gov/population/international/data/idb/country.php>



<http://www.census.gov/population/international/data/idb/country.php>

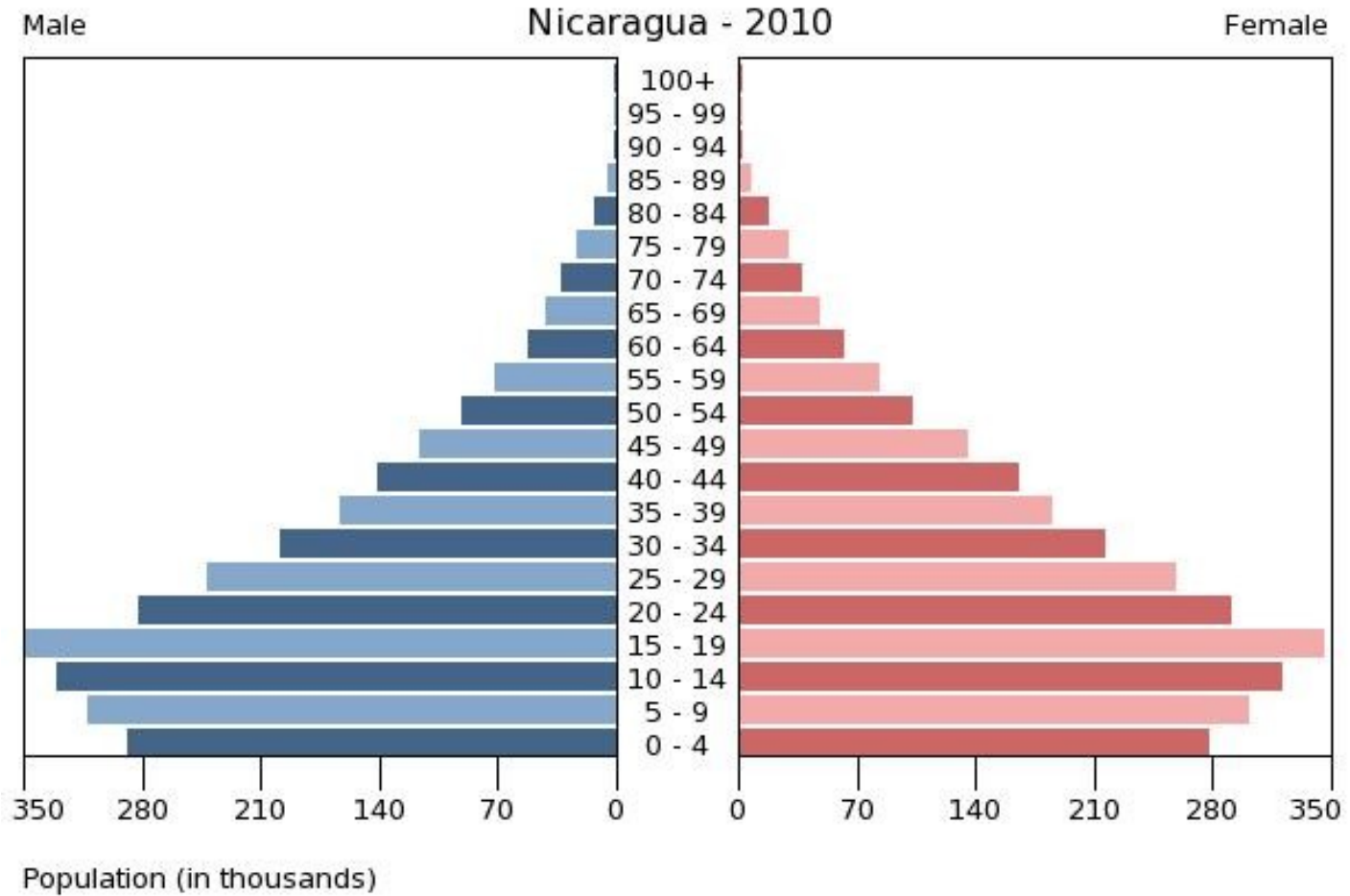


<http://www.census.gov/population/international/data/idb/country.php>



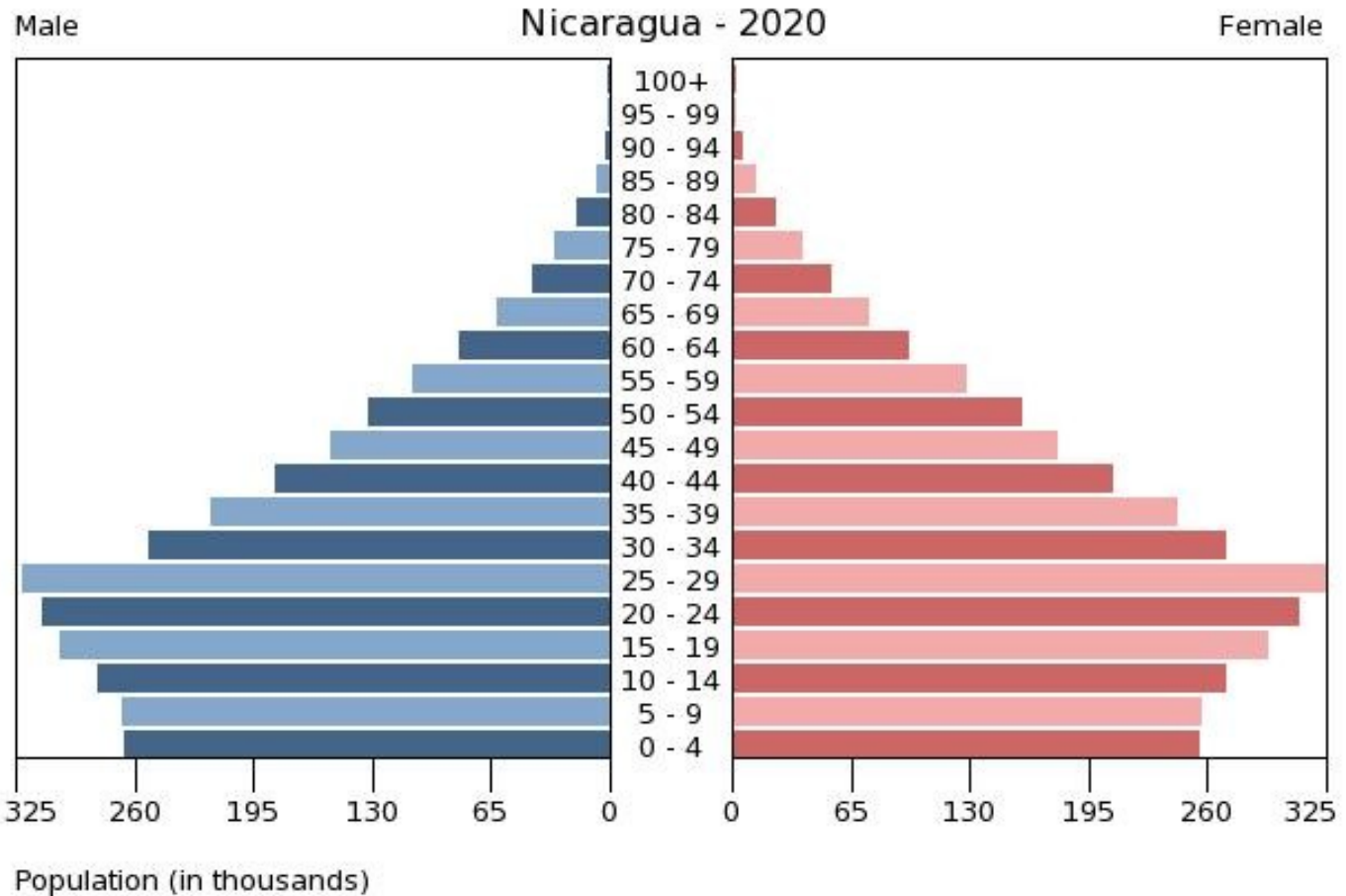
<http://www.census.gov/population/international/data/idb/country.php>

2.12 children born/woman (2011 est.)

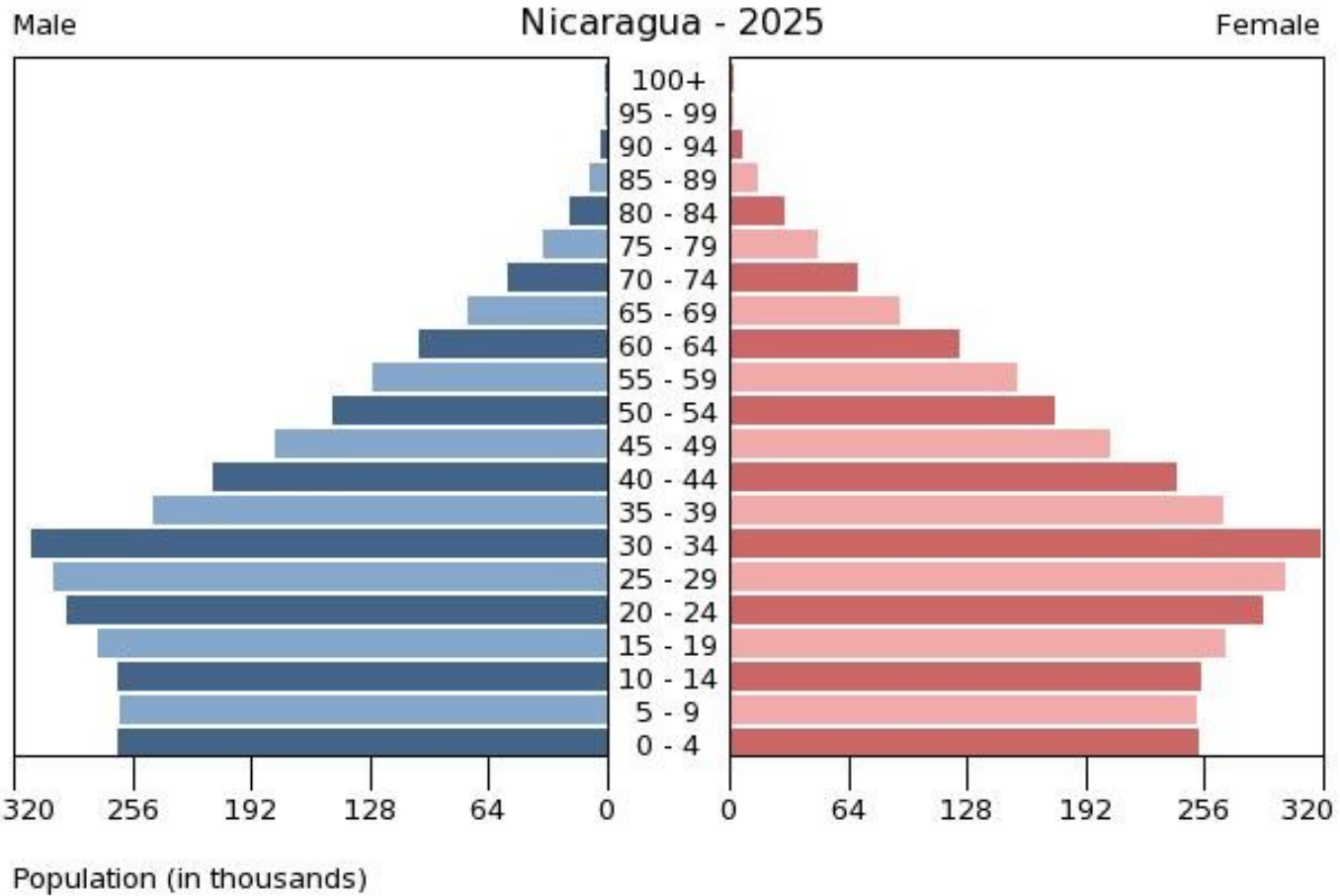


<http://www.census.gov/population/international/data/idb/country.php>

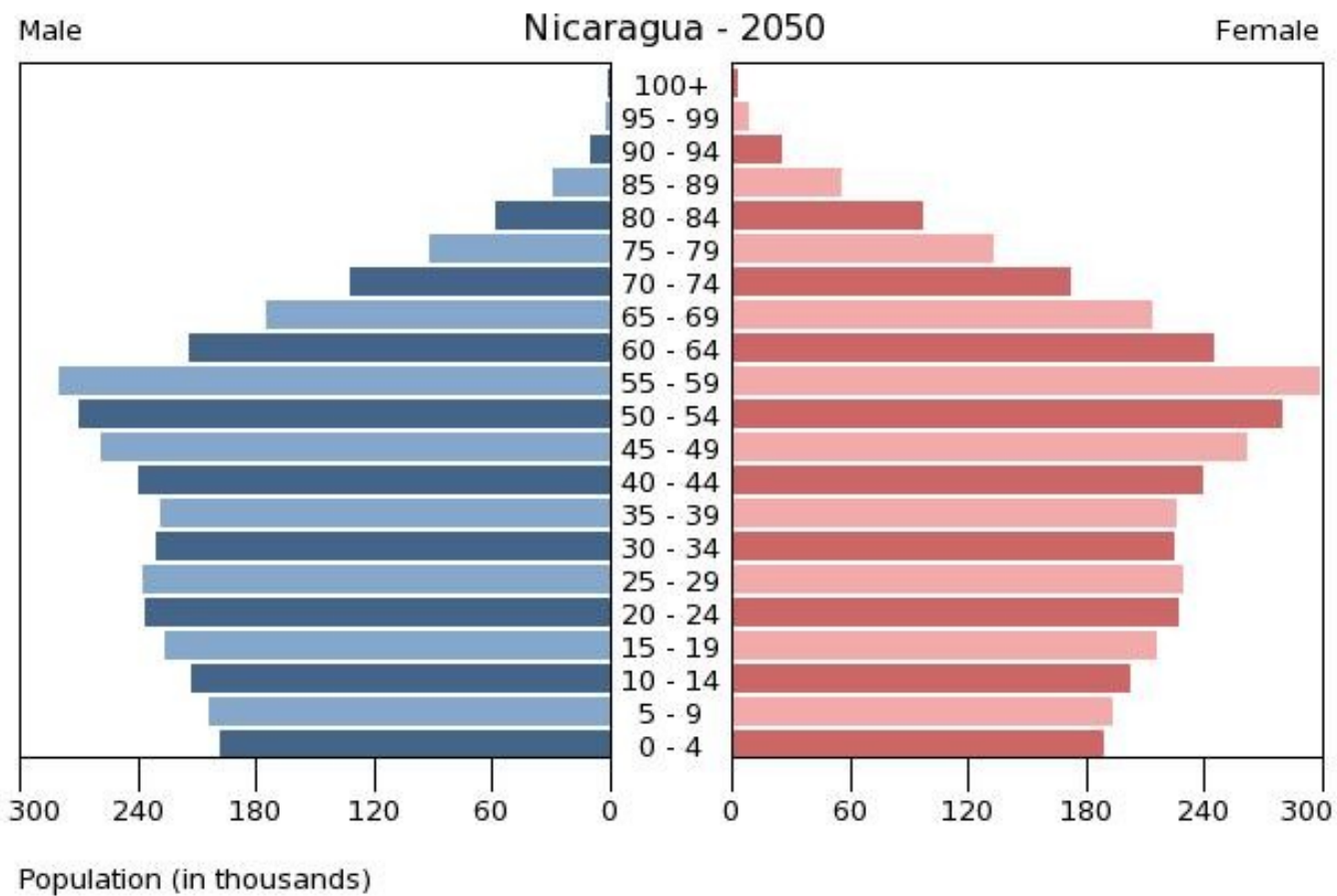
Taxa de fertilidade 2.12 filhos por família(2011 est.)



<http://www.census.gov/population/international/data/idb/country.php>



<http://www.census.gov/population/international/data/idb/country.php>

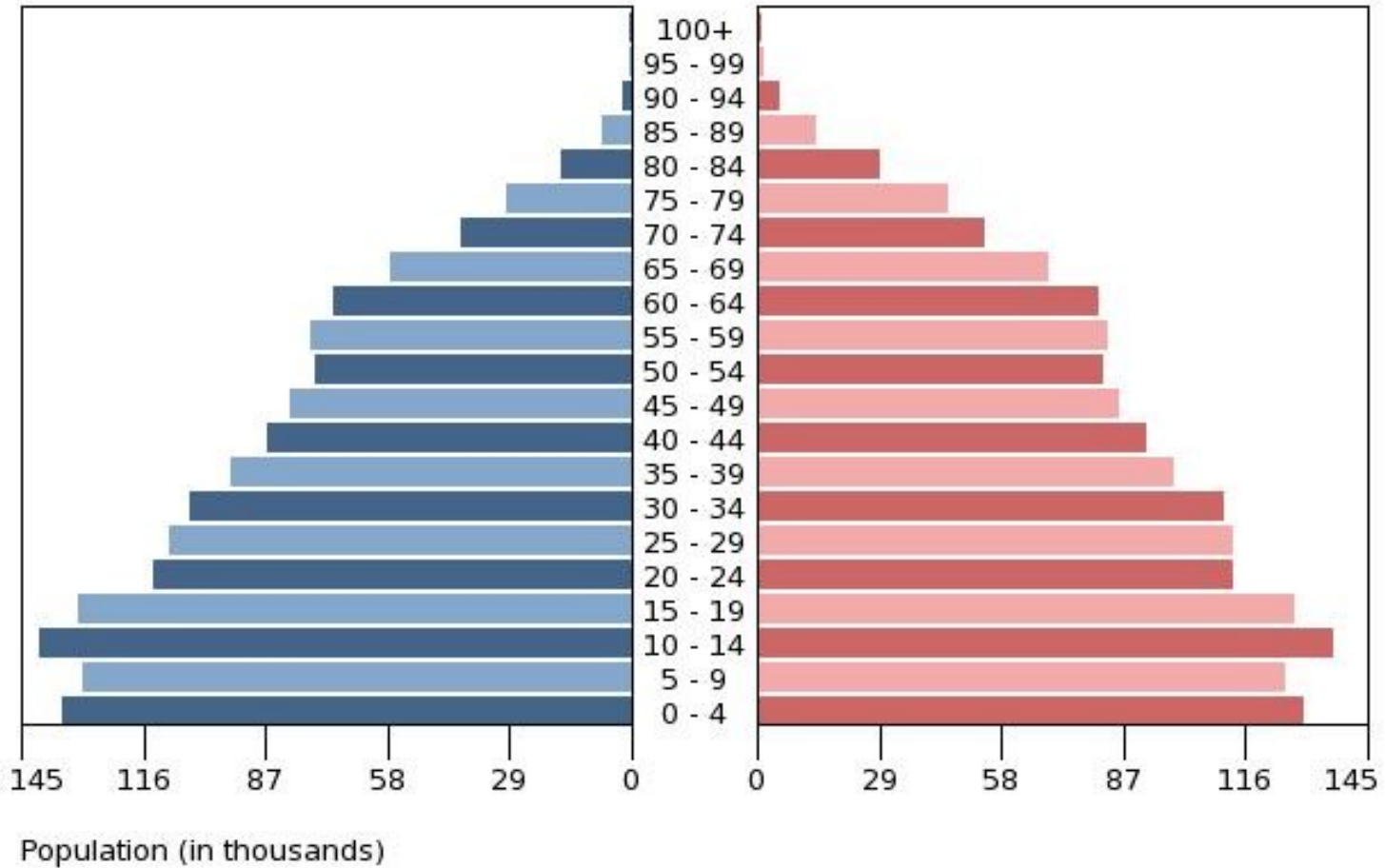


<http://www.census.gov/population/international/data/idb/country.php>

Male

Uruguay - 1990

Female

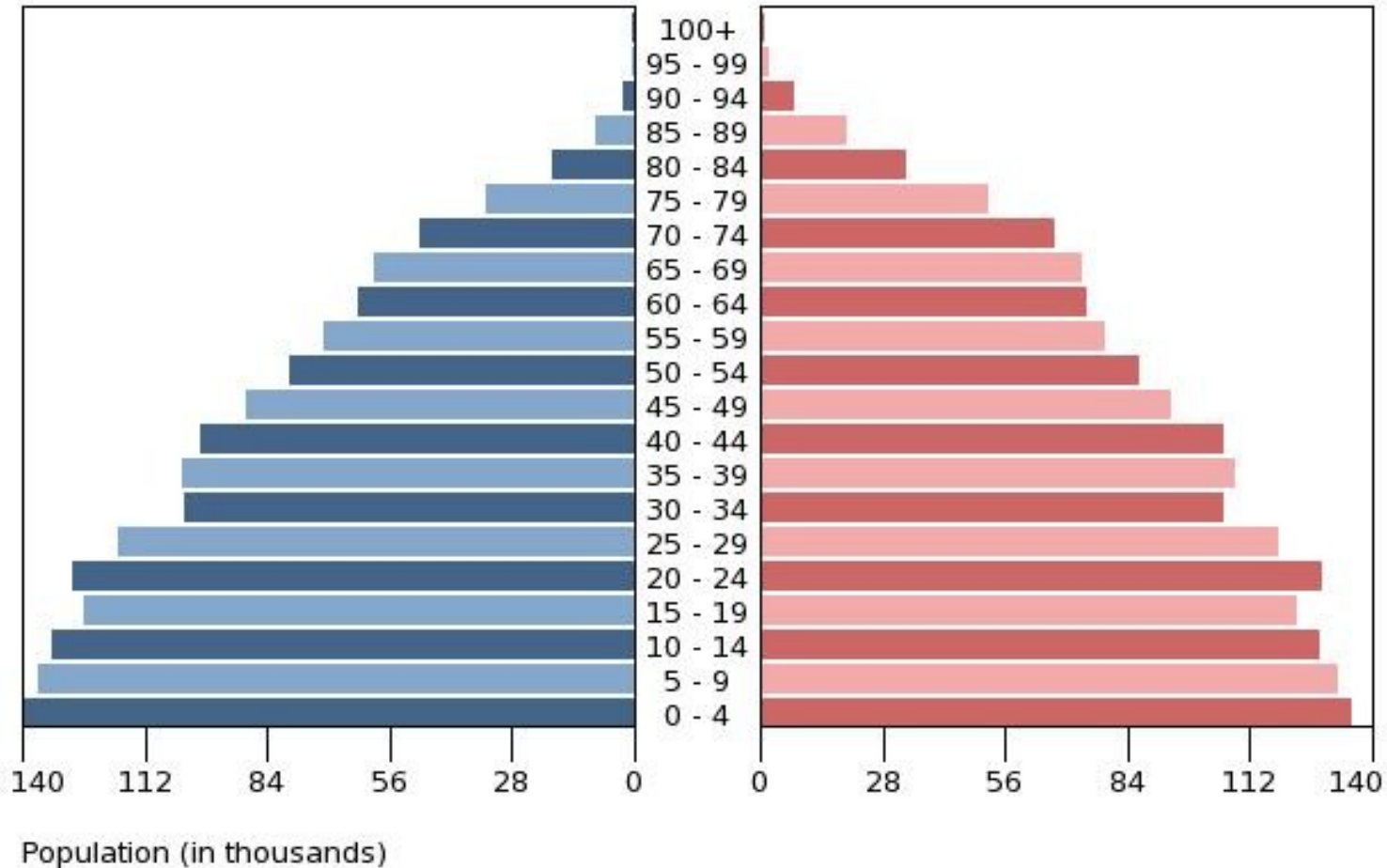


<http://www.census.gov/ipc/www/idb/country.php>

Male

Uruguay - 2000

Female

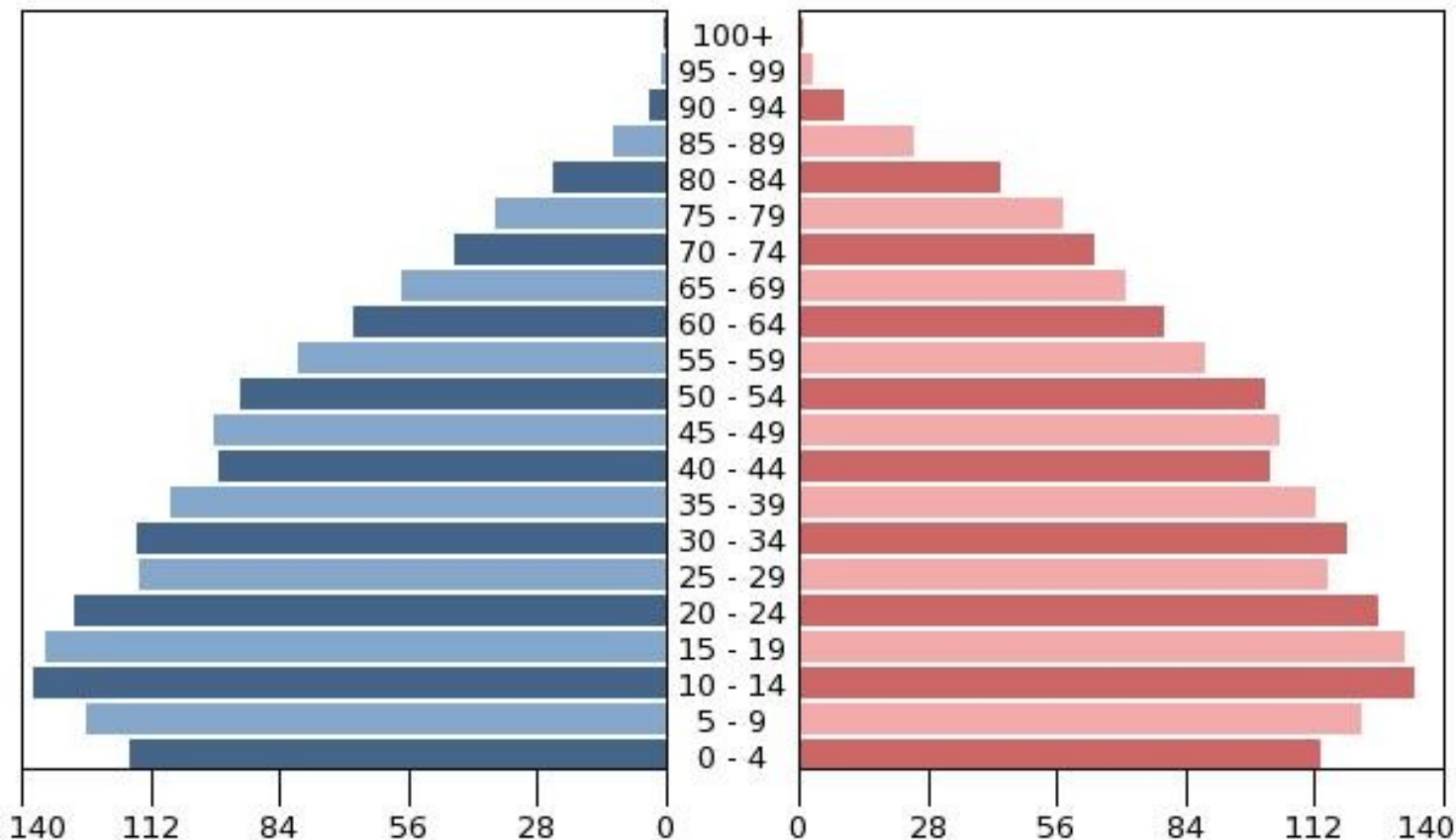


<http://www.census.gov/ipc/www/idb/country.php>

Male

Uruguay - 2010

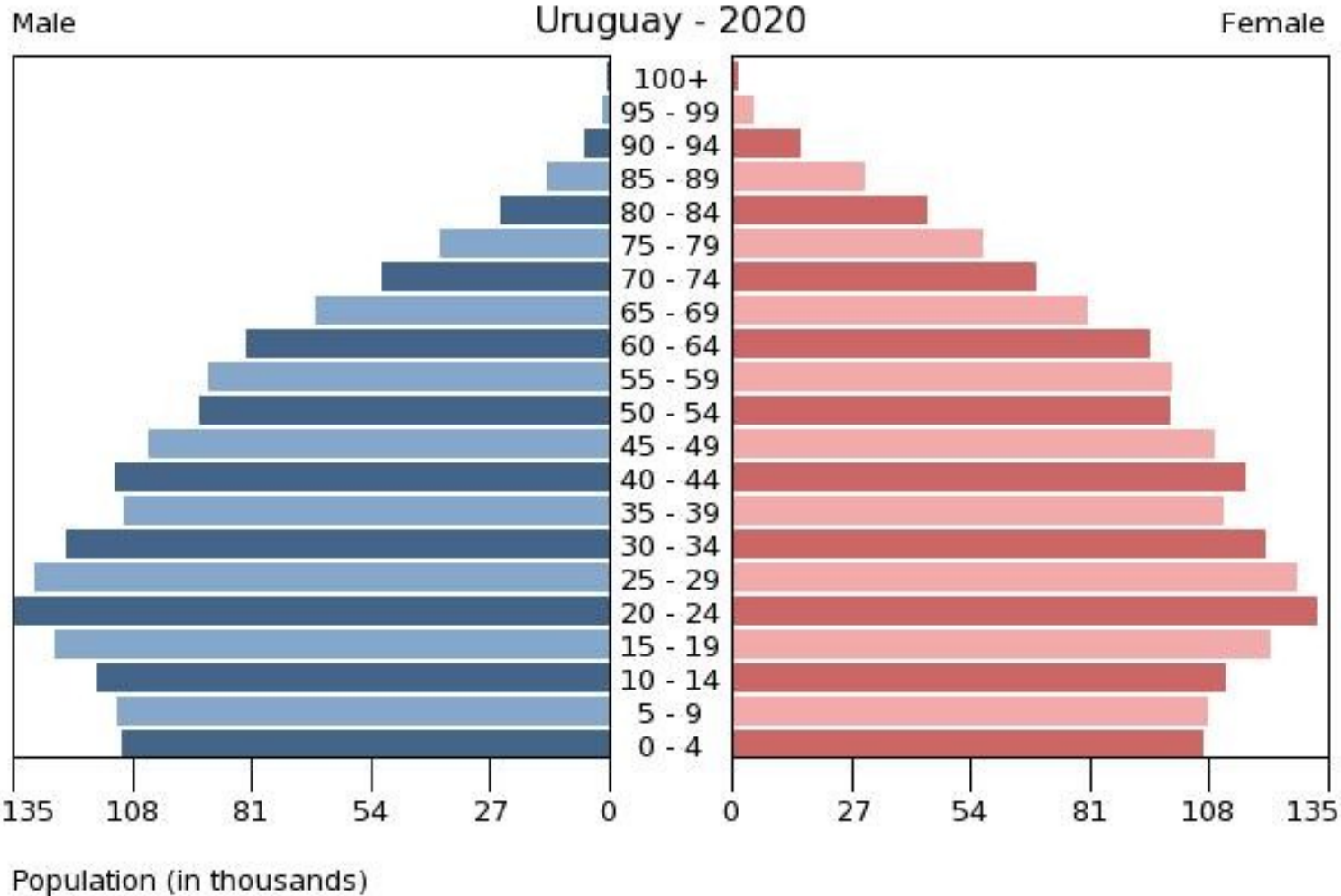
Female



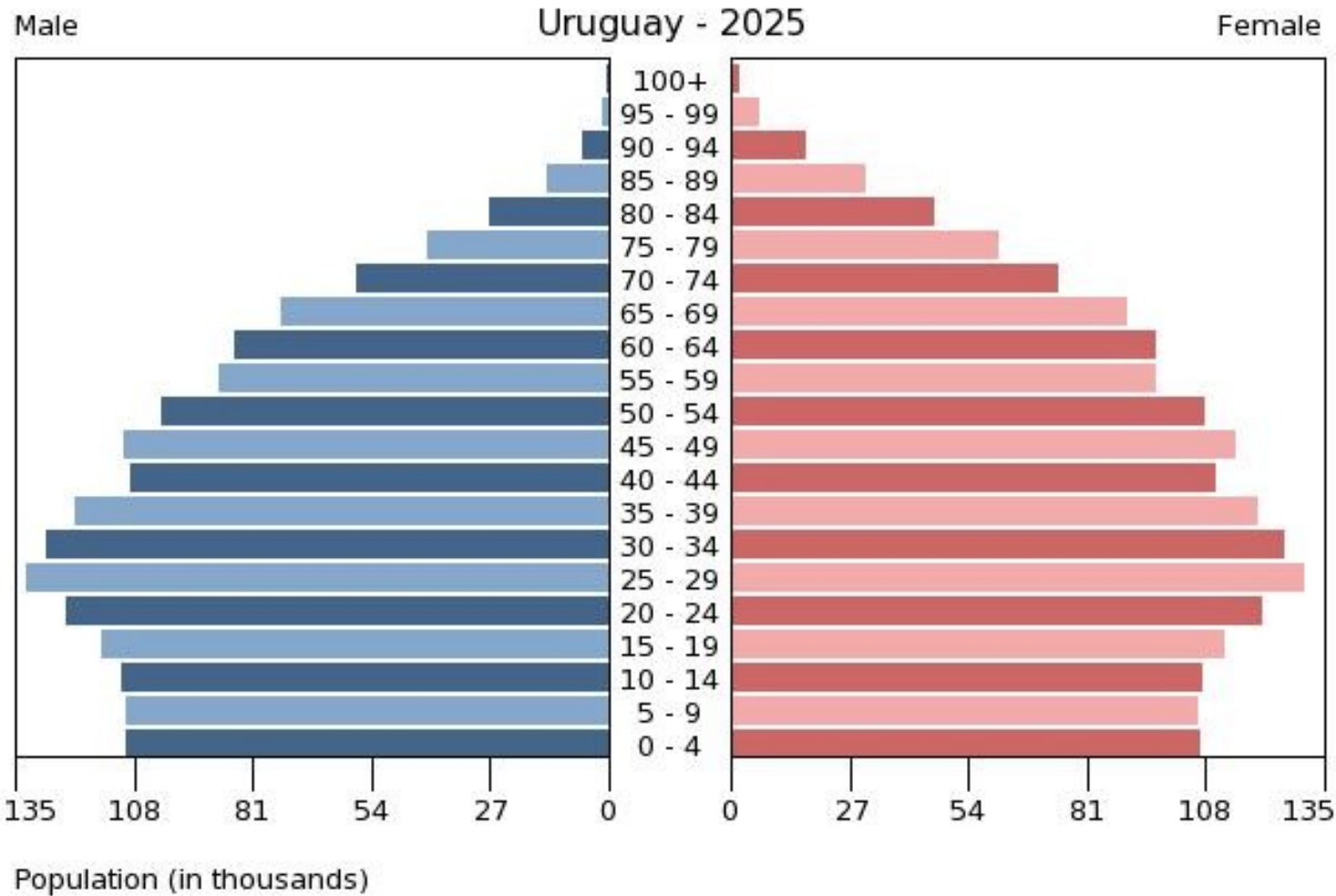
Population (in thousands)

<http://www.census.gov/ipc/www/idb/country.php>

Estimativa para 2011 - a taxa de fertilidade é de 1,89
filhos por família (do livro da CIA)



<http://www.census.gov/ipc/www/idb/country.php>

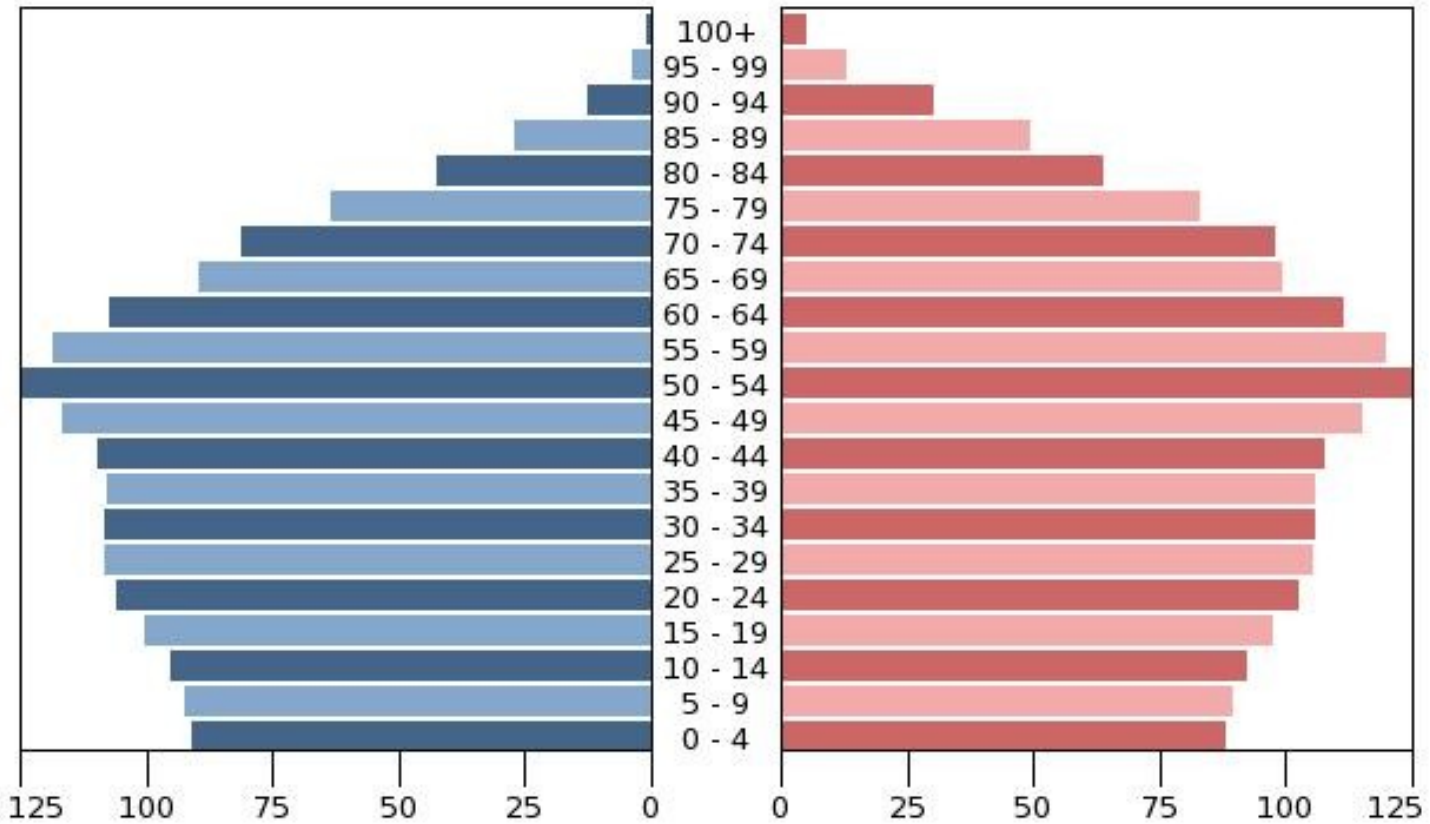


<http://www.census.gov/ipc/www/idb/country.php>

Male

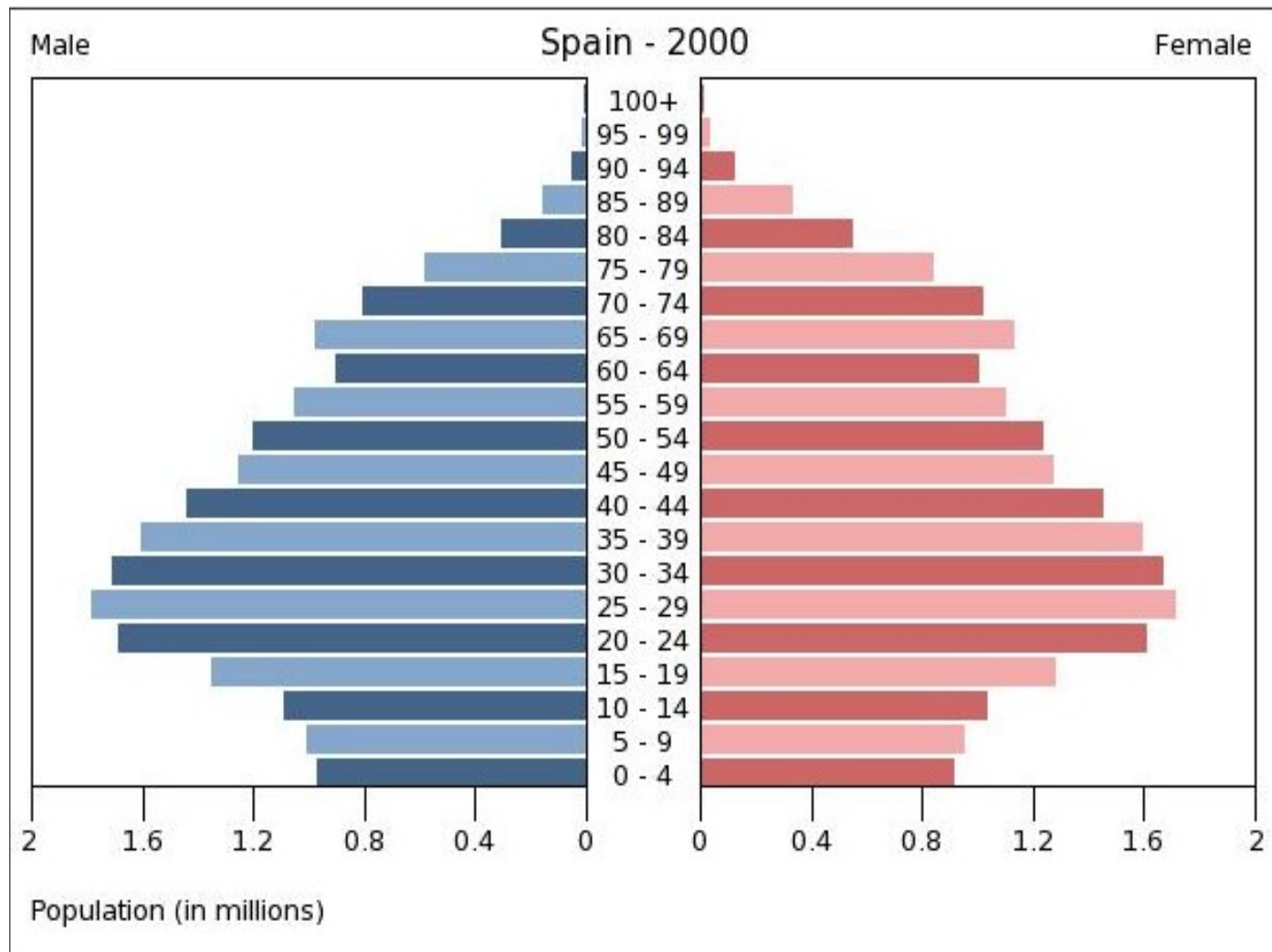
Uruguay - 2050

Female



Population (in thousands)

<http://www.census.gov/ipc/www/idb/country.php>



Fonte:

U.S. Census Bureau, International Data Base

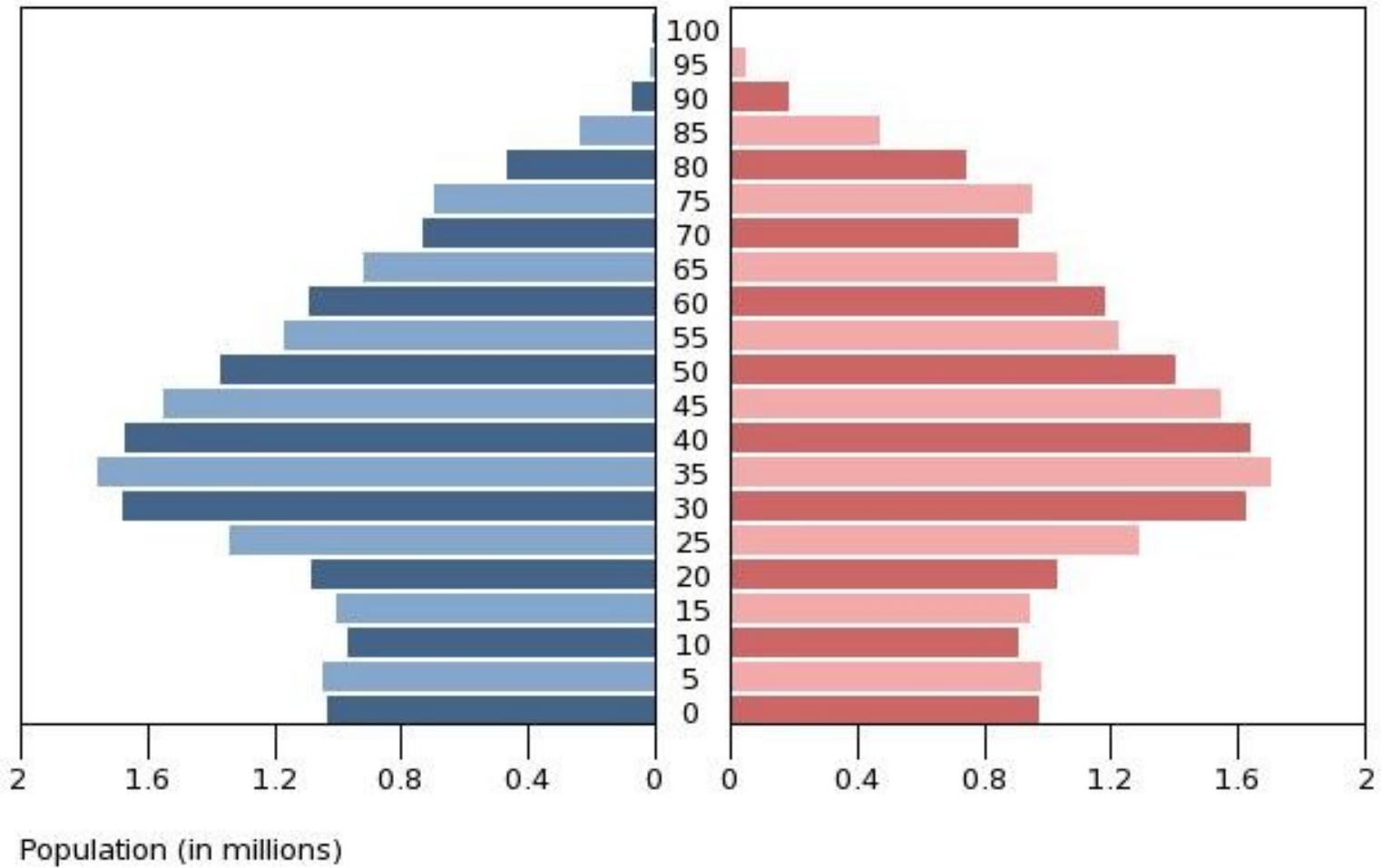
.

<http://www.census.gov/ipc/www/idb/country.php>

Male

Spain - 2010

Female

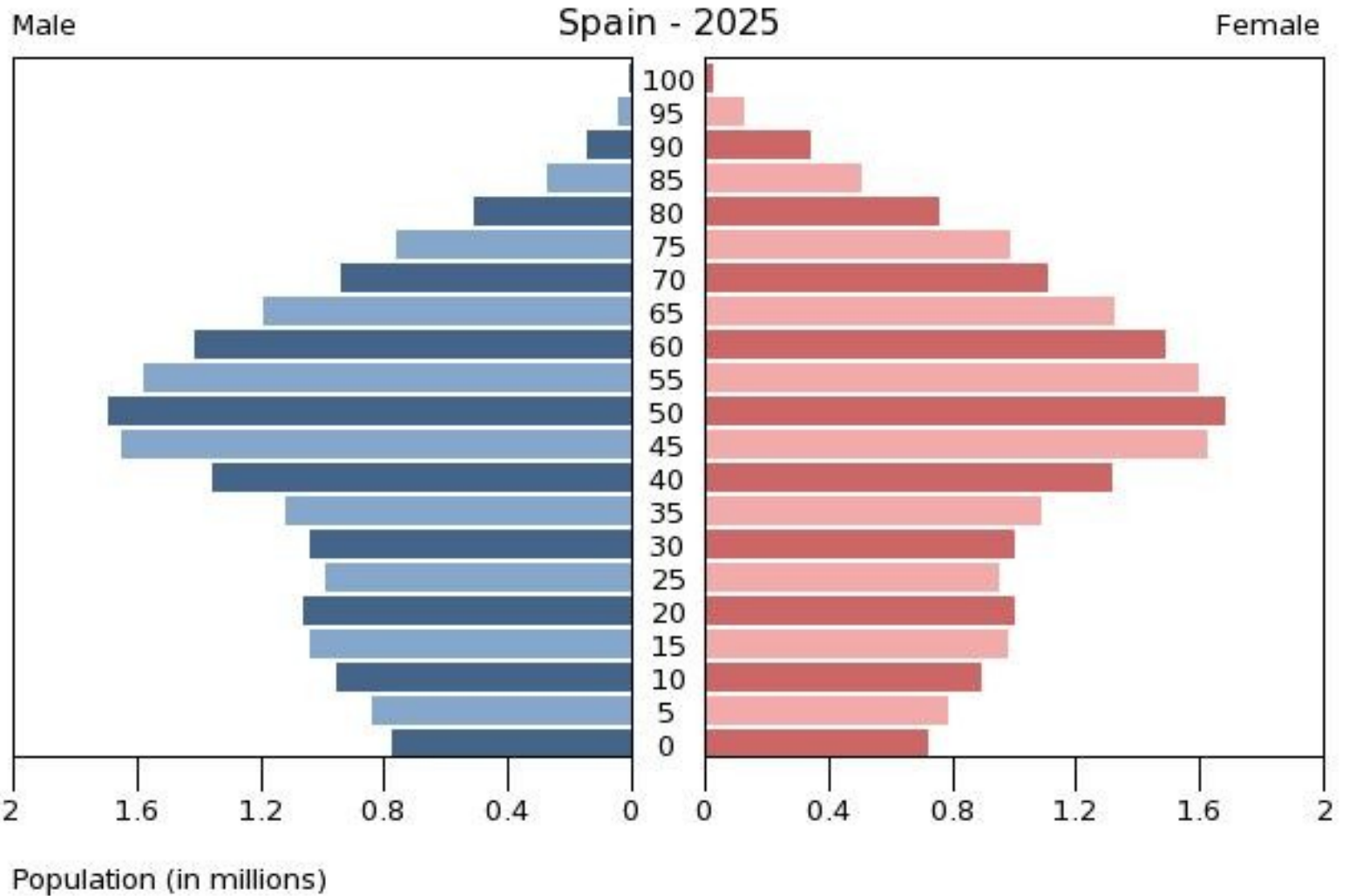


Fonte:

U.S. Census Bureau, International Data Base

.

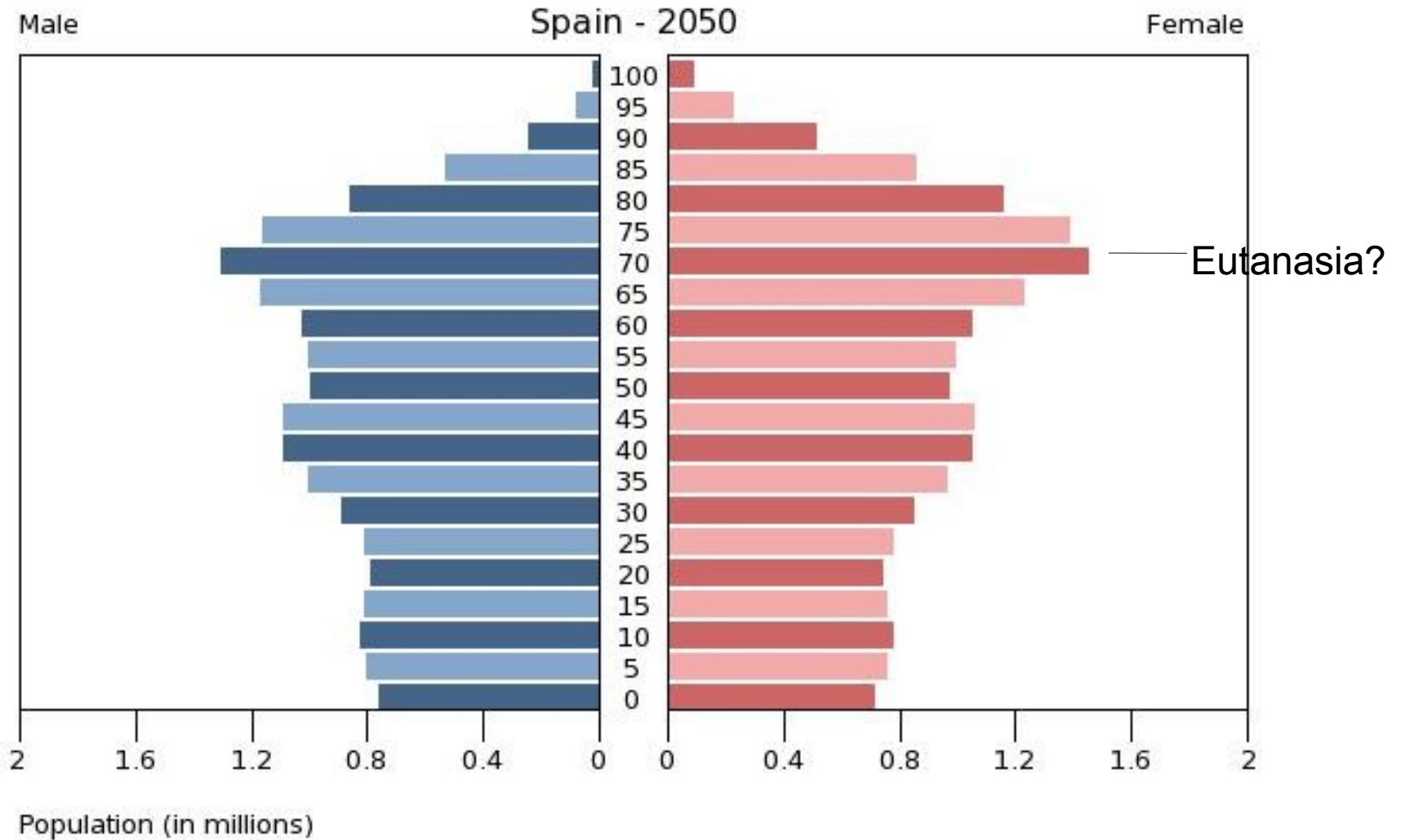
<http://www.census.gov/ipc/www/idb/country.php>



Fonte:

U.S. Census Bureau, International Data Base

<http://www.census.gov/ipc/www/idb/country.php>

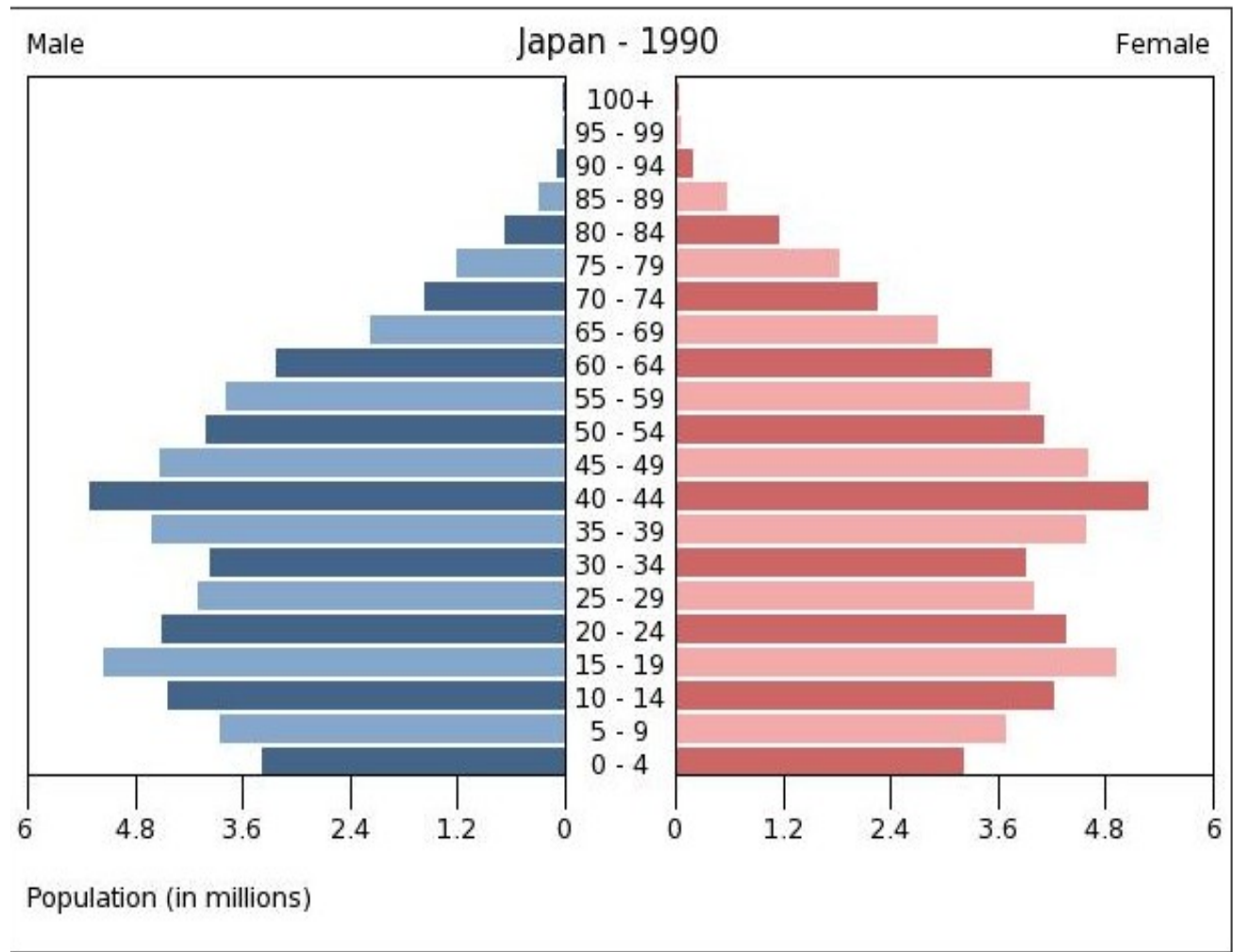


Fonte:

U.S. Census Bureau, International Data Base

.

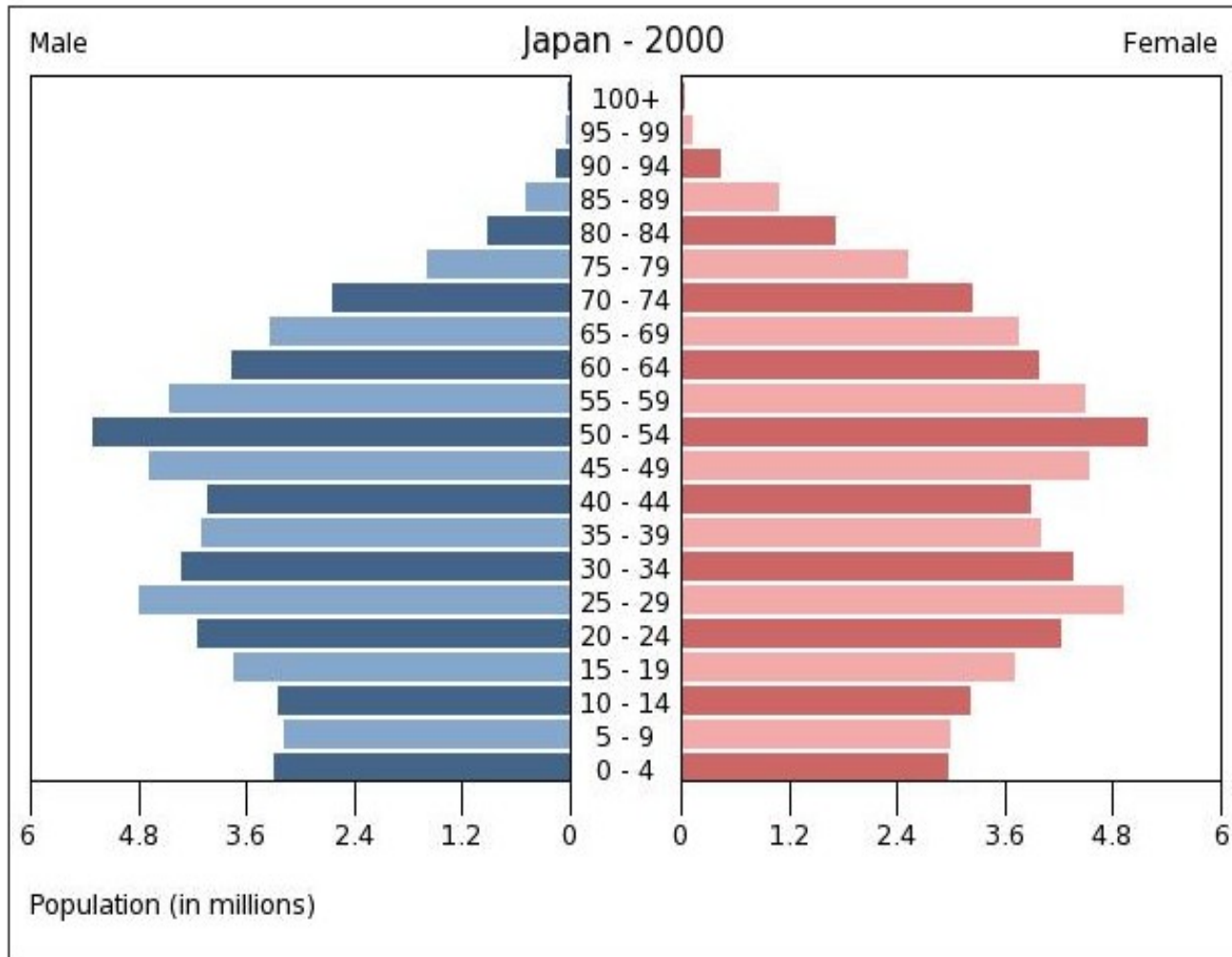
<http://www.census.gov/ipc/www/idb/country.php>



Fonte:

U.S. Census Bureau, International Data Base

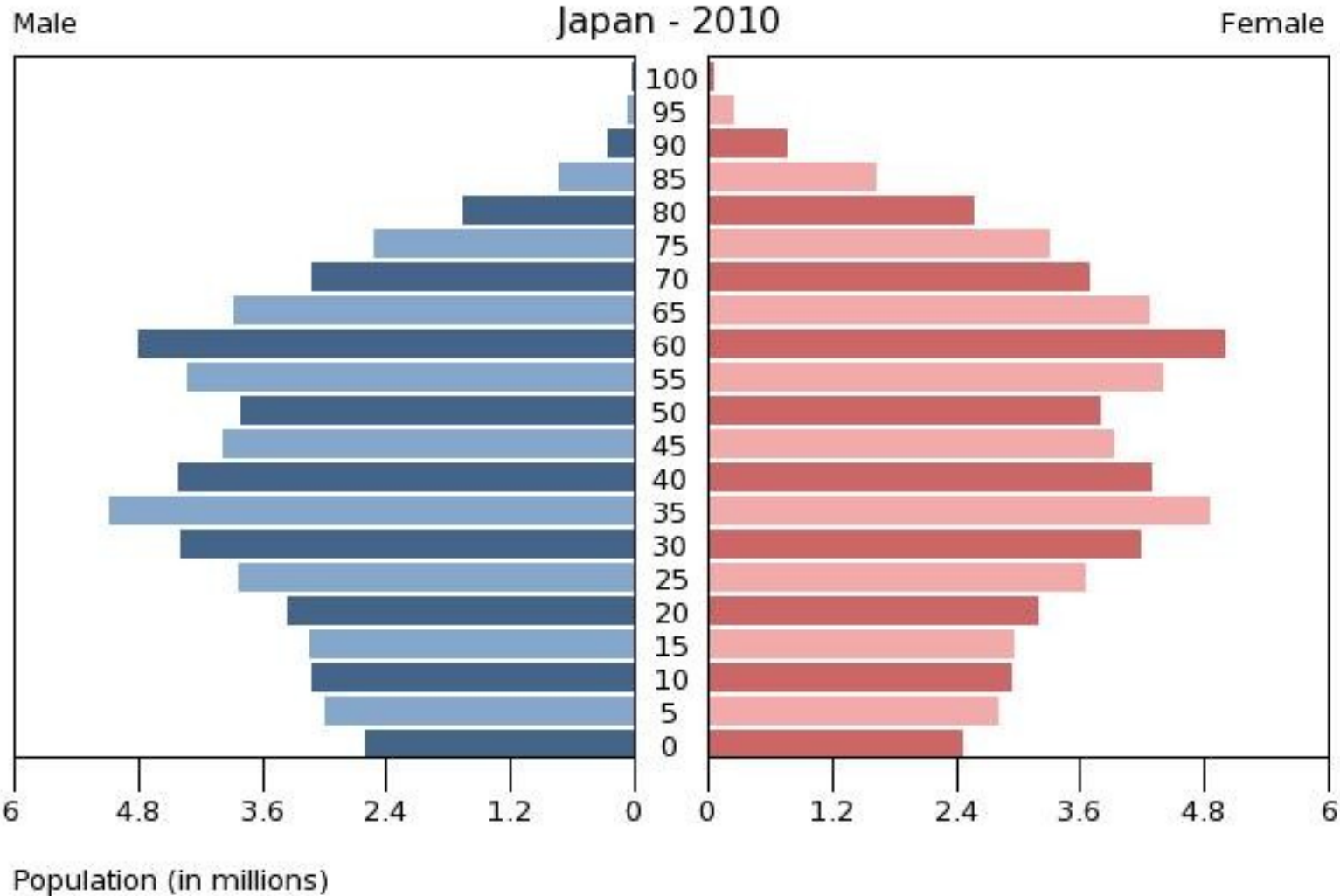
<http://www.census.gov/ipc/www/idb/country.php>



Fonte:

U.S. Census Bureau, International Data Base

<http://www.census.gov/ipc/www/idb/country.php>



Fonte:

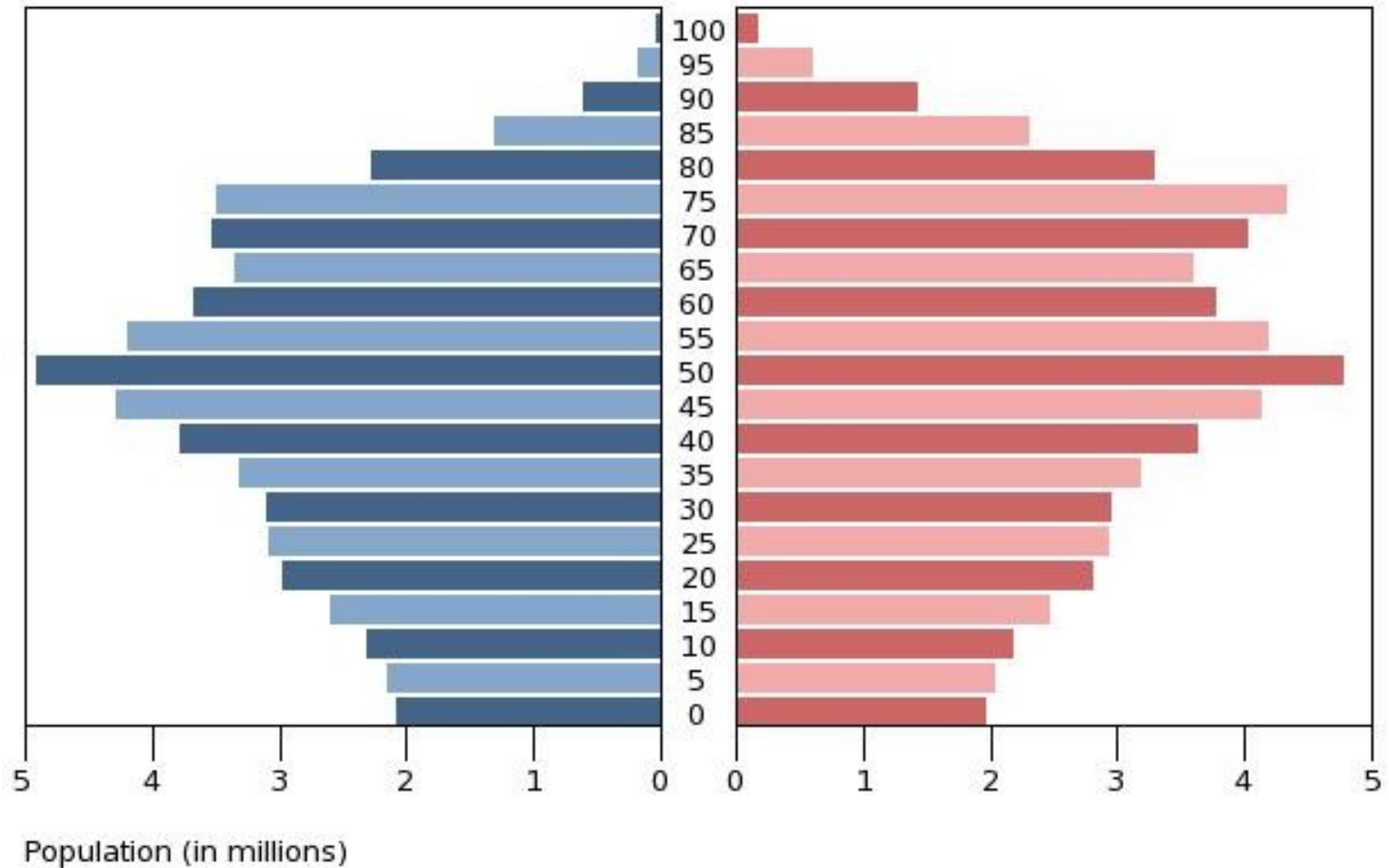
U.S. Census Bureau, International Data Base

<http://www.census.gov/ipc/www/idb/country.php>

Male

Japan - 2025

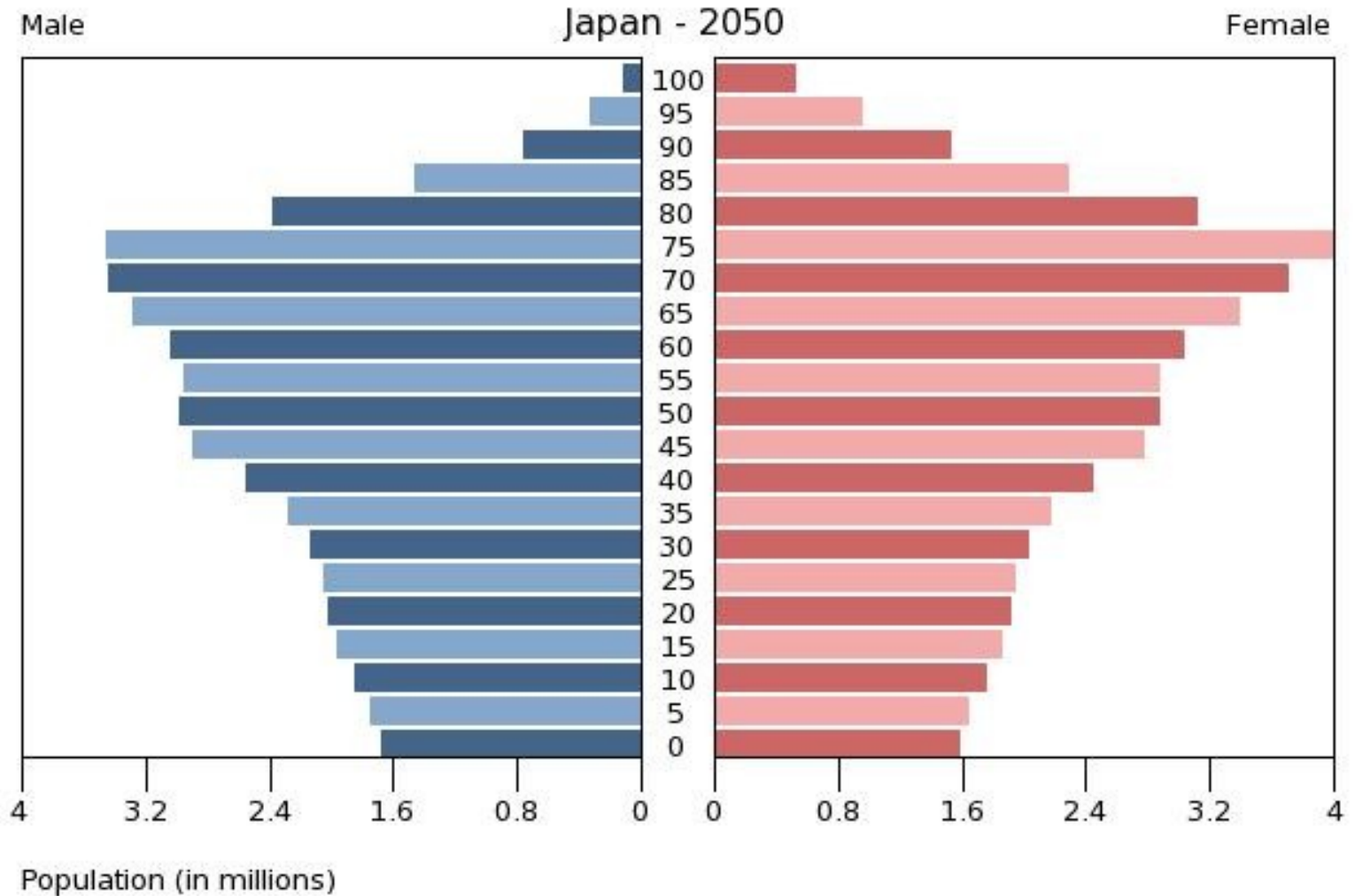
Female



Fonte:

U.S. Census Bureau, International Data Base

<http://www.census.gov/ipc/www/idb/country.php>



Fonte:

U.S. Census Bureau, International Data Base

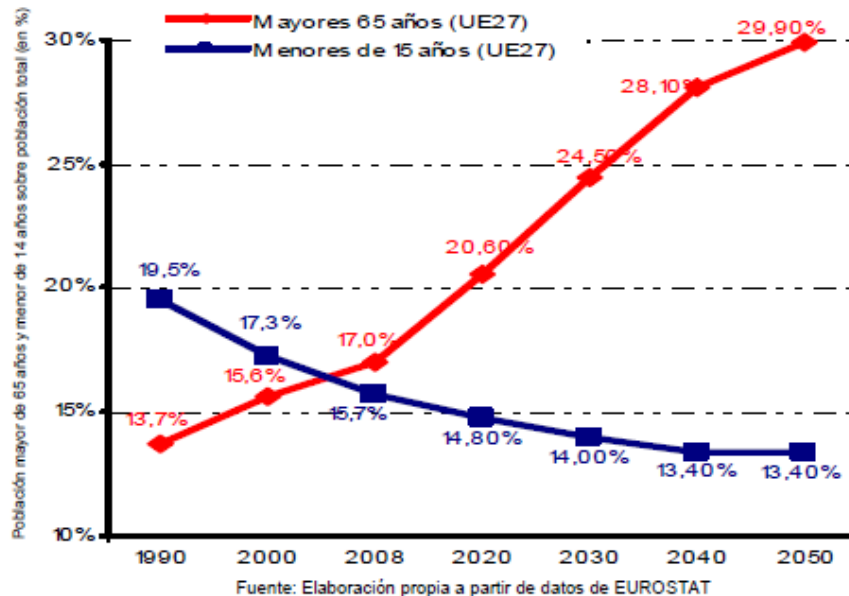
<http://www.census.gov/ipc/www/idb/country.php>

O INVERNO DEMOGRÁFICO

Efeitos na UE

A população da UE27 começará a partir de 2010 a perder população passando de 499 milhões Neste ano para 472 milhões em 2050 o que supõe uma diminuição de 27.3 milhões de pessoas

... y estará totalmente envejecida.



Una de cada 3 personas será mayor de 65 años...

La población europea mayor de 65 años alcanzará los 135 millones de personas, lo que representará el 29,9% de la población.

España (con el 35,7% de la población) e **Italia** (con el 35,5%) serán los países de la UE27 con mayor proporción de personas mayores.

...y tan solo 1 de cada 8 personas será menor de 15 años

La población europea menor de 15 años no superará los 60 millones de personas, lo que representará el 13,4% de la población de la UE27.

España y Bulgaria con el 11,5% son los dos países de la UE27 con menor números de personas de menores de 15 años, es decir tan solo 1 de cada 10 personas.

Efeitos do inverno demográfico na UE

- Menor taxa de fertilidade ou de natalidade:
Um milhão de nascimentos a menos em relação a 1982
- Casamentos desfeitos:
10,1 milhões de casamentos desfeitos nos últimos dez anos: 15 milhões de crianças afetadas.

(Simpósio “Respostas perante o inverno demográfico.” Lisboa 2008.)
(Dados relativos a Europa)

Consequências

- Econômicas:
 - 80% da riqueza econômica depende do capital humano.
 - A escassez de mão de obra provavelmente diminuirá as taxas de crescimento econômico. Para depois de 2025, espera-se um crescimento médio substancialmente abaixo do 1% anual registrado no Japão e na Europa Ocidental, e inferior a 2% anual registrado nos Estados Unidos.
 - Envelhecimento da população ameaça a quebra do estado de bem-estar: pensões e seguro social (por exemplo: aumento da idade de aposentadoria na Espanha)
 - Maior pressão fiscal devido a redução de recursos provenientes de impostos.

Outras consequências :

- Países desenvolvidos começam a ter problemas de população economicamente ativa. (50 anos de políticas de controle de natalidade)
- Processos de migração dos países em desenvolvimento para os países desenvolvidos
- Os mercados demandam gente jovem

Outras consequências :

- Países em desenvolvimento perdem uma importante força de trabalho.
- Cidades inteiras onde só vivem velhos e crianças. Os pais mandam dinheiro porém não existe vida em família nem controle paterno (falta amor e/ou autoridade)
- Famílias separadas, filhos sem bom controle e futuro incerto. Criadouro de bandos

- Informe dos EUA indica que os países devem prever um aumento significativo de pessoas de terceira idade. (US Census Bureau)
www.census.gov/prod/2009pubs/p95-09-1.pdf
- Isto significa maior pressão para as pessoas que trabalham.
- Caso não haja recursos adicionais, haverá uma grande pobreza na terceira idade
- Informe semelhante divulgado na França, tem o mesmo teor(Co incidência?).
http://news.bbc.co.uk/2/hi/in_depth/8131567.stm

- Alguns governos já estão alegando que os anciãos são um peso para o país.
- Alguns países estão efetivando esforços para aprovar leis para a legalização da Eutanásia, no entanto usam nomes como “A Boa Morte”
- Filmes e documentários de grupos de interesse a favor da Eutanásia (Mar Adentro)
- Alguns países promovem ativamente os direitos reprodutivos da mulher com um direito humano. Esta estratégia provocou a redução drástica a população de muitos países como o Japão e outros. (Pílulas anticoncepcionais e pílulas abortivas)

- Existem grupos de interesse que querem destruir a família tal como conhecemos hoje (pai, mãe e filhos), alegando seus direitos.
- Se a família for destruída, estaremos destruindo o núcleo central da sociedade.
- Se a sociedade se enfraquecer, um país não pode progredir.
- É mais fácil que países desenvolvidos controlem a riqueza dos países mais fracos.

O QUE FAZER?

- Informar-se e informar.
- Defender a família e seus valores.
- **Porque - O resultado de uma família forte é uma sociedade forte e um país forte.**
- **Menor dependência econômica externa**

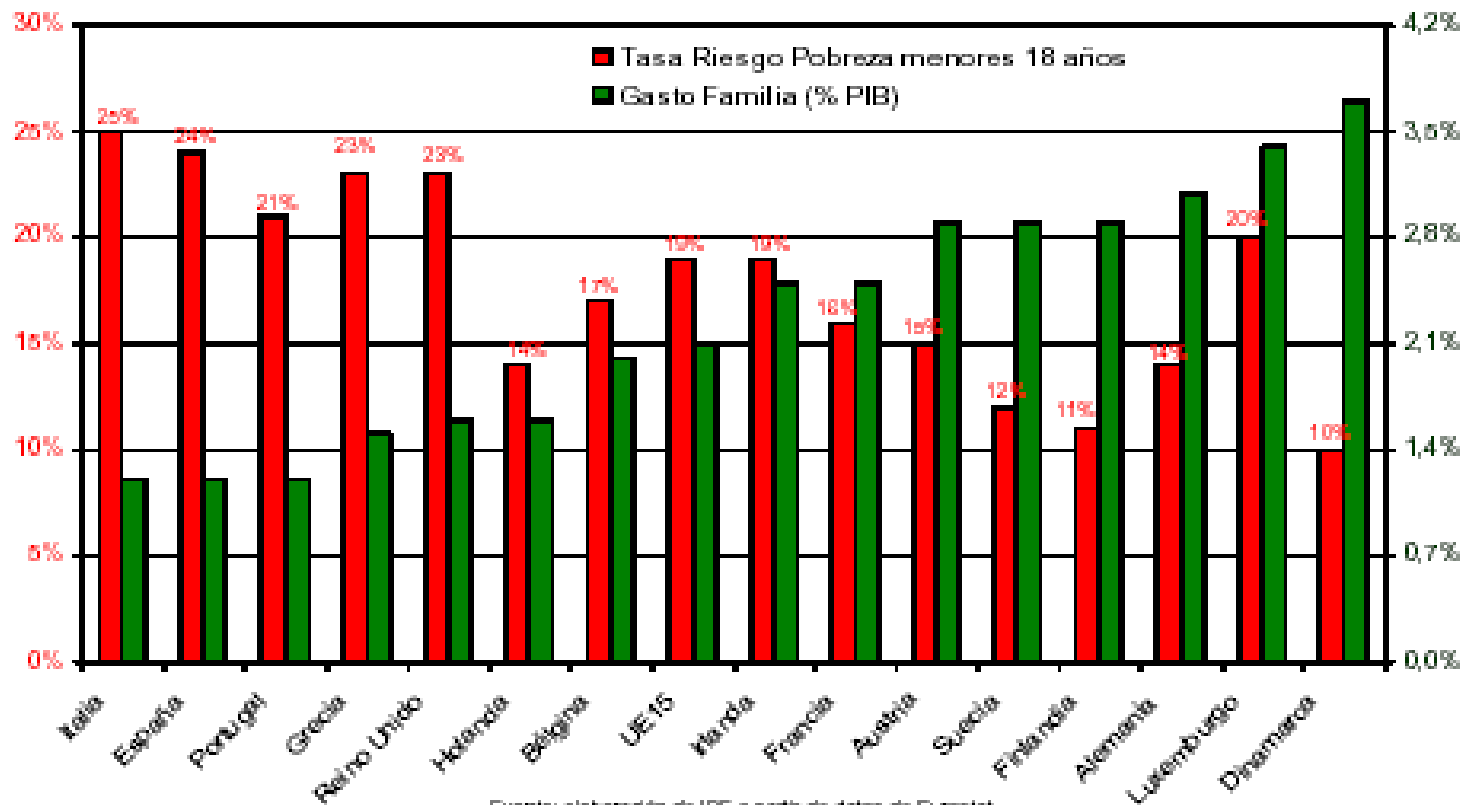
O que se pode fazer na UE? Ver anexo A

Informe
Evolução da Família na Europa 2009
Instituto de Política Familiar (IPF)

- Políticas públicas com “perspectiva de família”
- Políticas de promoção da cultura e de um ambiente favorável à família
- Políticas de apoio social para a proteção familiar
- Políticas de apoio a maternidade

- Políticas de conciliação da vida profissional e familiar
- Políticas habitacional
- Superação de conflitos, crises e ruptura familiar
- Políticas de incentivo a educação

Existe, en general, correlación entre el gasto social dedicado a la familia y la tasa de riesgo de pobreza infantil...



...de manera que, a medida que aumenta el nivel de ayuda a las familias disminuye el riesgo de pobreza de los menores.



Vida Humana Internacional

Defendiendo la vida, la fe y la familia alrededor del mundo

Explosão demográfica?

Ou

Inverno demográfico?



Obrigado

Mais informações



Contato:

Mario Rojas : jmrojas@redessvida.org

www.vidahumana.org

www.soloparajovenes.org

www.redessvida.org

HLI video sobre controle populacional:

<http://www.youtube.com/user/HLIEspanol#p/a/u>

O que se pode fazer na UE?

Anexo A

Informe
Evolución de la Familia en Europa 2009
Instituto de Política Familiar (IPF)

Políticas públicas com “perspectiva de família”

- Converter a família em prioridade política
- Considerar a maternidade e a família como pilares indispensáveis nas políticas de igualdade.
- Reconhecer e fomentar:
 - Direito dos pais a uma conciliação entre a vida familiar e profissional
 - Direito dos pais a ter quanto filhos quiserem
 - Direitos dos pais de escolher o tipo de educação de seus filhos
 - Direito dos filhos de viverem em um lar estável

Promoção de cultura e ambiente favorável a família

- Impulsionar a cultura e a educação familiar.
- revalorizar a infância e a maternidade

Apoio social para a proteção familiar

- Ajudar a famílias como tal (classe média) e não apenas para as famílias em situações críticas.
- Ajuda por filho (mensal)
- Incremento de ajuda por filho a partir do segundo ou terceiro filho.

Políticas de apoio à maternidade

- Ajuda direta durante a gravidez
- Redução do ICMS sobre produtos infantis básicos
- Centros de Ajuda para a Mulher Grávida

Políticas de conciliação da vida profissional e familiar

- Creches
- Flexibilidade de horários de trabalho
- Ajudas a famílias que cuidem de parentes mais velhos em sua casa
- Licença maternidade:
 - duração (Suécia - 75,7 semanas)
 - Extensões para casos especiais: famílias numerosas, partos múltiplos
 - Percentual de renda: 100% do salário
- Licença paternidade

Políticas Habitacionais

- Habitações novas para famílias
- Redução de impostos para todas as famílias. Isenção para famílias numerosas.
- Políticas habitacional para famílias jovens e famílias com filhos.
- Bonificações fiscais para famílias que moram de aluguel (numerosas ou com dependentes)

Superação de conflitos, crise e ruptura familiar

- Centros de orientação familiar para atenção integral (financiamento do estado, iniciativa privada)

Educação

- Dedução do ICMS nas despesas com educação das famílias (livros, colégios)
- Bonificação escolar